O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XII | ASSIGNATURAS ANNO.... 30$000 — SEMESTRE 16$000 EXTRANGEIRO E EST. DO NORTE 60$000 | SÃO PAULO—Quarta-feira, 17 de fevereiro de 1904 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | As assignaturas começam em qualquer dia e terminam no fim de junho ou dezembro | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B TELEPHONE N. 623 | NUMERO 3575

Ruim Festa, Ruim Data

O dia 20 de fevereiro do corrente mez foi o escolhido para, no Rio de Janeiro, ser o barão do Rio Branco alvo de uma manifestação de applauso por haver produzido o Tratado de Petropolis.

Ruim escolha. Má e indelicada lembrança.

Ha trinta e nove annos, em 20 de fevereiro de 1865, em Montevidéo, José Maria da Silva Paranhos, o repentino e intelligentissimo discipulo do marquez de Paraná, redigia e assignava a convenção que proporcionou ao Brasil, em sua fronteira uruguaya, esse largo periodo de paz que o castilhismo, empobrecido de chefes e de saldos em estampilhas, intenta hoje modificar, ou encerrar.

A historia do caso não é tão longiqua que possa ser completamente ignorada. Conhecem-n-a os muitos que estudam o desenvolvimento da politica nacional nas margens do Prata.

Dous dias depois da convenção de 20 de fevereiro, assumin Venancio Flores, o *colorado*, o amigo do Brasil, as redeas do poder, na Republica do Uruguay, e, poucos mezes depois, vencedor da columna paraguaya de Duarte, em Jatahy, inutilisava, por meio dessa victoria, não só as intrigas e as esperanças de Carreras e Sagastume, politiqueiros cisplatinos asylados em Assumpção ao serviço dos *blancos*, mas ainda, o que no momento era importantissimo, inutilisava a perfidia dos elementos federalistas de Corrientes e Entre-Rios, cuja defecção promettia apparelhar a derrota completa do Brasil na incipiente campanha contra Solano Lopez.

Demittido, e recebendo, por intermedio de um simples empregado consular, a noticia de tão injusta deliberação; apedrejada a sua casa e desfeitenda a sua familia, sem que a policia fluminense interviesse para, sequer, restringir as proporções de semelhante brutalidade; accusado de fraco, de vacillante, de pouco patriota, por haver concedido a liberdade e a vida a setecentos prisioneiros que a rendição de Montevidéo nos entregara — José Maria da Silva Paranhos, o futuro visconde do Rio Branco, em artigo-declaração, de conveniencia discutivel, mas de verdade incontestavel, appellou da sentença iniqua que o condemnara sem audiencia, para a justiça do futuro, para a opinião da posteridade.

Largo debate abriu-se no Senado brasileiro, camerilhando o complicado assumpto. Tres memoraveis discursos, proferidos pelo negociador da convenção de 20 de fevereiro, saculebaram, derriitaram, trituraram a opinião que lhe era adversa. E desde então até á actualidade, no Brasil, só ha um modo de julgar a convenção de 20 de fevereiro de 1865: foi um acerto; foi um acto de elevado alcance humanitario e patriotico; devemos-lhe quasi quarenta annos de tranquillidade e de direito no estuario que leva a civilisação occidental ao centro da America do Sul.

Ora, com franqueza: marcar especialmente essa data para festejos ao Tratado de Petropolis será talvez um pouco menos do que um acinte; é, porém, um pouco mais do que uma tolice. Em 1865, de accordo com os nossos precedentes e em serviço á nossa indole generosa, entregavamos, ao adversario vencido, prisioneiros de guerra; agora, afastando-nos das nossas tradições, entregamos, pela primeira vez, a adversario geitoso e sagaz, territorios que nem elle nos disputava. Em 1865, vencedores, impunhamos ao contendor abatido o reconhecimento de razoavel contribuição de guerra; agora, não vencidos, abrimos os cordões da bolsa e derramamos nas concavidades das mãos bolivianas dinheiro e mais dinheiro: milhares de contos para o contractante Aramayo; mais milhares, muitos mais, para a Bolivia gastar, e ainda a promessa de mais e mais milhares para a Bolivia ter estradas de ferro! Menos, muito menos pedia ao povo de Athenas o minotauro de Creta!

Errará a somma quem lêr quantia inferior a cem mil contos no resultado do desastre que o Tratado de Petropolis nos vai impôr e significar. Annexe-se a isso a despesa realisada com a expedição pharmaceutica que mantivemos no Acre; calcule-se, por um minimo *ad libitum*, o custo do proximo litigio com o Perú, suppondo-o mesmo resolvido por alvitres amigaveis mais baratos que os estipulados no perdulario Tratado de Petropolis, e... confesse-se: foi mal escolhida, foi mal lembrada a data de 20 de fevereiro para envernisar glorias que, de facto, não existem.

Uma dóse homœopathica de sensatez, um millimetro de criterio, em começo, um simples começo de raciocinio estavam a aconselhar data diversa. Pois é na occasião em que o *blanco* Apparicio armadamente ameaça destruir effeitos da convenção de 20 de fevereiro de 1865 e eliminar da politica platina as vantagens que ahi o visconde do Rio Branco creara e contratara para o Brasil, que o filho do visconde do Rio Branco deixa que o festejem, escolhendo para data da forçada apotheose o mesmo dia 20 de fevereiro?

Mas que é isso? Descortinaram-se, porventura, sem que do successo se tivesse a minima suspeita, novos horizontes na politica brasileira, no Rio da Prata? Ou, descontadas as devidas proporções, Pitt estará a corrigir trabalhos de Chatam? E porque não dizer tudo? Acredita mesmo o barão do Rio Branco que, depois dos artigos do barão de Jaceguay, depois da apprehensão publicada pelo conselheiro Lafayette, depois dos argumentos externados pelo conselheiro Andrade Figueira, depois do debate mantido pelo senador Murtinho, e, mais frisantemente, depois do heroico, estupendo e invencivel trabalho de Ruy Barbosa, a mentalidade nacional e o coração nacional estejam enthusiasmados pelo Tratado de Petropolis? Acredita que alguem acredite que, s. exc. acredita nisso?

Não, não se illuda o illustre conhecedor da historia patria com os discursos, provavelmente já revistos nas chancellarias boliviana e brasileira, que a imaginação dos poetas e as urgencias da imprensa recitarem, em 20 de fevereiro proximo, antes dos banquetes, porêm depois do almoço. Experimente, experimente: annuncie, por exemplo, que metade, apenas metade, das folionas despesas deverão ser feitas pelos individuos que a ellas comparecerem, e espere pelo resultado. Já o divino Ariosto dizia que a lenda do incendio de Troya era especialmente devida á generosidade com que os reis gregos acolhiam os poetas em fim de mez. Os grandes imaginosos são tambem grandes equitativos: pensam que a fortuna, como os liquidos, deve procurar o mesmo nivel. Não se deixe evangelisar por elles o illustre ministro. Menos ainda com a imprensa, concorde em illudir-se o filho do visconde do Rio Branco. O luxo e a excessiva desegualdade na repartição da riqueza crearam uma criminalidade de adaptação, onde o factor anthropologico é quasi nullo e o factor social é enorme; e um dos casos mais repetidos dessa criminalidade é a especulação da imprensa; o elogio ao governo é um meio de arranjar dinheiro; esse meio não alcança a fortuna, mas evita a fome: são ensinamentos de E. Rignano, auctor recente, cuja leitura tentei com a ingenuidade que me é normal, sem o minimo desejo de excluir-me do numero desses ignorantes encyclopedicos, que tantos descommodos levaram á empreitada de um exanonymo defensor do indefensavel Tratado de Petropolis.

Não! que bem me acho na minha ignorancia encyclopedica: basta-me, para alicerce da alegria, a certeza de que ignoro o caminho da subserviencia.

Mas... finalisemos insistindo: mande o governo inserir em todos os jornaes a declaração de que as manifestações engatilhadas para o proximo 20 de fevereiro serão pagas pelos que as fizeram. Experimente o governo essa receita contra a mentira collectiva. Experimente, e, em menos de vinte e quatro horas, todos os jornaes e todos os discursadores começarão a bradar que o Tratado de Petropolis não presta para nada. Perder-se-á, comprehendo, algum dinheiro, já esbanjado com os ensaios da peça; o lucro, porém terá avantajadas proporções moraes: da aureola que adorna a memoria do primeiro José Maria da Silva Paranhos serão afastados alguns salpicos parcadentos; e a data de 20 de fevereiro de 1865 poderá persistir limpida na flleira de nossas passadas glorias.

Santos—1904.

MARTIM FRANCISCO

RUSSIA E JAPÃO

O cruzador Variag

NAVIO ALLEMÃO APRISIONADO

Neutralidade dos Estados-Unidos

LONDRES, 16

O governo dos Estados Unidos communicou á Russia e ao Japão que adheria á nota que lhes enviaram as potencias, declarando neutralidade completa relativamente á guerra russo-japoneza.

O cruzador "Variag"

LONDRES, 16

O *Daily Telegraph*, em edição de hoje, publica um telegramma, procedente de Chemulpo, dizendo que o commandante do cruzador russo *Variag* declarou haver combatido contra um cruzador e nove torpedeiras japonezas.

N. da R.—A ser verdadeiro este telegramma, fica diamentido o despacho, já conhecido, noticiando a explosão do cruzador *Variag*, logo depois do combate naval de Porto Arthur.

Navio allemão aprisionado

LONDRES, 16

A imprensa desta capital publica telegrammas de Wei-hai-wei, dizendo que a esquadra japoneza, passando por ali, domingo, em rumo de fóra, encontrou um navio de nacionalidade allemã, o qual foi capturado pelo receio de ser este um espião.

Esquadra japoneza

LONDRES, 16

Despacho telegraphico procedente de Wei-hai-wei e hoje publicado aqui noticia que dous couraçados e quatro cruzadores japonezes passaram a pouca distancia daquelle porto, domingo ultimo.

Presentes

LONDRES, 16

O *Times* publica um telegramma procedente de Tokio, dizendo que o ministro russo naquella capital, barão de Rosen, ao retirar-se para Petersburgo, recebeu varios presentes, destinados ao Czar e á Czarina.

Os japonezes

LONDRES, 16

Telegramma de Tokio aqui recebido communica que varias torpedeiras da esquadra japoneza guardam a sahida do estreito de Tsugaru.

Despacho da mesma procedencia noticia que os japonezes residentes na Mandchuria pretendem abandonar essa provincia, temendo violentas reacções por parte dos russos.

Neutralidade do Brasil

RIO, 16

O sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, recebeu hoje communicação da guerra entre a Russia e o Japão.

A pedido do encarregado de negocios do Japão, o governo brasileiro declarou manter completa neutralidade relativamente a esta pendencia.

Telegrammas do *Jornal do Commercio*, de hontem:

LONDRES, 15

Os jornaes assignalam de nova a falta de noticias officiaes sobre as hostilidades russo-japonezas. A maior parte dos jornaes mostra-se agora mais circumspecta e já não acceita telegrammas sensacionaes com a mesma falta de escrupulo de antes.

Telegramma de S. Petersburgo ao *New York Herald* diz que a situação assume aspecto muito grave. Quinta-feira passada, foi convocado o Conselho de Guerra. Nessa reunião ficou deliberado pôr em pé de guerra todo o exercito, de fórma a fazer face ao inimigo nos tres lados onde a sua acção offensiva póde porventura fazer-se sentir.

Todos os regimentos da guarda imperial, com excepção da primeira divisão, receberam ordem de estar promptos para partir.

Uma das noticias mais importantes é a da confirmação da presença de um certo numero de officiaes americanos a bordo dos vasos de guerra japonezes que tomaram parte no ataque contra Porto Arthur. Nesse porto foi prohibida a entrada de navios mercantes de toda e qualquer nacionalidade; espera-se a cada momento um ataque dos japonezes.

Noticias recebidas em Washington pelo War Department permittem affirmar que graves cousas se estão passando na peninsula de Lioutong.

—

PARIS, 15

A imprensa parisiense desmente que os japonezes tenham mettido a pique tres navios de guerra russos em Hakodate. O bombardeio de Hakodate pelos vasos de guerra da Russia é pura invenção; aquelles navios passaram simplesmente o Tsugari, em cumprimento da uma missão ao sul da ilha de Yezo.

—

PARIS, 15

A embaixada japoneza informou á imprensa que o cruzador *Askold* foi a pique, sabbado passado, na bahia de Porto Arthur, onde o bombardeio continuou vigorosissimo.

—Partiram hontem de Vladivostock os cruzadores russos *Burick*, *Russia*, *Bogatyr* e *Gregobi*.

LONDRES, 15

O correspondente do *Daily Mail*, em Thokien, telegraphou ao seu jornal, annunciando um segundo ataque dos vasos de guerra japonezes a Porto Arthur. O bombardeio foi galhardamente retribuido pelos vasos de guerra russos, que sahiram até fóra da barra.

A acção foi pequena. As perdas foram pequenas, aparte o afundamento de uma ou outra torpedeira de parte a parte.

—Como os russos atacassem algumas navios mercantes japonezes, resolveu o governo do Japão usar de represalias contra os navios mercantes que arrostarem o pavilhão do inimigo.

—

PETERSBURGO, 15

O almirante Alexieff communicou que desembarcaram em Chemulpo 19.000 japonezes e pretenderam cortar a linha telegraphica, fazendo voar a dynamite a ponte que estabelece a communicação entre as duas margens de Songari.

Os soldados russos rechaçaram com valentia as forças do Mikado.

Exercito russo

Do Paiz:

«Escreve-nos o sr. major Hega Barros:

«A organisação militar da Russia é regulada pelas leis de 1º de janeiro de 1874 e 11 de novembro de 1874, modificadas pelo ukase de 20 de junho de 1888.

O serviço é obrigatorio, de 20 a 43 annos.

O contingente annual de recrutas effectivos é proximo da força obrigada é na media de 260.000, que passam cinco annos sob as bandeiras. Numerosas excepções de todas a partes e as de pobreza ou serviço das familias.

No fim de cinco annos, os homens passam para a reserva, até ficam 13 annos, no decurso dos quaes podem ser chamados para dous periodos de instrucção, de 28 dias cada um maximo; de reserva são enviados á milicia ou *opoltchenie*, 1º bando, até a expiração dos 43 annos de edade. Todos os individuos não comprehendidos na primeira parte do contingente são affectados á milicia. Esta se divide em dous bandos, o primeiro dos quaes uniformisado e mais incorporados e os dispensados reconhecidos bons para o serviço, e que são sujeitos durante quatro annos á sua permanencia nella a duas epocas de instrucção de nove semanas cada uma; e no segundo são classificados os dispensados das familias e os individuos incompletamente bons para o serviço activo, que entram em uma porção natural (55.000 homens) na composição do exercito activo, tem uma organisação particular, regulada pela lei de 1892; são repartidos em *reboukas* ou esquinas particulares, a saber, os vizinhos do Don, de Astrakan, de Orenburg e de Ural, na Russia da Europa; os de Tomsk e de Terek, no Caucaso; os de Siberia occidental, de Irkoutsk, do Transbaikal, do Amour e do Oussouri, na Russia da Asia; e são obrigados ao serviço militar de 19 annos a 38. De 19 a 21, elles pertencem á classe chamada preparatoria, de 22 a 38, formam a categoria activa e se dividem durante esse periodo em tres bandos, ou turmas, de quatro annos cada um; os de primeiro turno estão sob as bandeiras, os de 2º e 3º estão em suas lares, sujeitos ás convocações. De 31 a 38, são transferidos para a reserva e não são mais chamados em tempo de paz. Debaixo do ponto de vista do commando, o territorio russo é dividido em 14 grandes circumscripções, entra as quaes as reparte 29 corpos de exercito. O commando territorial e o das tropas de reserva, das de fortalezas, do deposito e confiado aos generaes, chefiando os 25 brigadas russas.

As brigadas locaes dependem, por sua vez, das communicações das circumscripções militares.

Na Asia, as commandantes das circumscripções militares não ao mesmo tempo governadores geraes.

Quanto aos cossacos, dependem dos *atamans* collocados á frente dos vasos, sob a autoridade superior do *ataman* geral, que é o grã-duque herdeiro.

O effectivo orçamentario do exercito russo, incluindo a gendarmeria e os corpos militares ahi acima, é de 45.000 officiaes e 900.000 homens de tropa.

As differentes armas comporiam no exercito activo as formações seguintes: infantaria, 193 regimentos a quatro batalhões grupados em 48 divisões de infantaria, das quaes tres da guarda, quatro de granadeiros e 41 do exercito propriamente dito; 13 brigadas de cacadores, das quaes cinco do exercito, a sete tro regimentos, dous batalhões, oito brigadas e cinco batalhões. Ha, além disso, oito batalhões não embrigadados (independentes), soja um total de 82 batalhões de cacadores.

As tropas de reservas compõem-se em 164 batalhões—quadros a dous batalhões e 82 batalhões—quadros estabelecidos na Europa, no Caucaso e na Asia.

As tropas de fortaleza, levantadas de reserva ou formadas pelas novas guarnições, constituem um regimento a dous batalhões e 83 batalhões independentes.

Os batalhões fronteiriços em numero de 36, se repartem ao longo das confins do Turkestan, do Amour e da Siberia.

Emfim, certos voluskos cossacos são obrigados a fornecer, em tempo de guerra, tropas de infantaria, cujo total é de 19 batalhões. Em tempo de paz, os regimentos de infantaria não têm destinos constituidos; são calote, além das quatro batalhões, sendo uma campanha fóra de linha; no acto de mobilisação, cada um formado um batalhão de deposito, com o effectivo de 1.000 homens para cada um dos de regimentos da guarda, granadeiros e de linha, assim como para cada brigada de cacadores a pé. Esses depositos devem ter organisados com homens de reserva incorporados nos quadros emprestados. O material necessario para essa formação é depositado, seja ao pé dos corpos activos, seja nas sédes dos districtos militares, seja, emfim, nos depositos de artilharia ou da intendencia, em cujos logares serão organisadas as novas unidades, d'onde marcharão a reunir-se aos regimentos de que têm de fazer parte.

Cerca de metade dos corpos de infantaria são depositarios do material necessario á seus batalhões de dispolite.

Os batalhões, independentes das tropas de reserva, eram outr'ora designados pelos nomes das localidades, o mais das vezes pelo nome da cidade onde eram estacionados; alguns levaram o nome de uma batalha ou combate memoravel.

Recentemente, porém, se lhes têm dado numeros de 201 a 249. Esses batalhões, mesmo desde o tempo de paz, são grupados de quatro a quatro, e formam 12 brigadas de reserva, levando os numeros de 51 a 62.

Os regimentos de reserva de dous a tres batalhões têm geralmente um effectivo de 36 officiaes e 831 praças.

Os batalhões, independentes de reserva da Russia da Europa, têm, sob o pé de paz, um effectivo normal de 36 officiaes e 543 praças.

No Caucaso, o effectivo se eleva a 42 officiaes e 813 praças, e na Asia, a 30 officiaes e 781 praças.

Na época de mobilisação, os regimentos a dous batalhões e os batalhões independentes dos 16 brigadas de reserva existentes, desde o tempo de paz, na Russia da Europa, devem dar o seu destacamento, por incorporação dos reservistas, a 64 regimentos de infantaria a quatro batalhões.

Além disso, os regimentos dão 52 brigadas e os batalhões entram na composição das 12 brigadas de reserva do numero 51 a 62, formando com sua quinta companhia um regimento de reserva do segundo turno.

Obtém-se assim 16 divisões de reserva, chamadas do primeiro turno, e 13 do segundo.

Os oito regimentos a dous batalhões e os 13 batalhões independentes do Caucaso formam, em tempo de paz, quatro brigadas de reserva, numeradas de 63 a 66, e dous batalhões independentes.

A devem, como os da Russia da Europa, mobilisar-se de maneira que suas transformações dêem em definitivo, sob o pé de guerra: 16 regimentos a quatro batalhões, formando quatro divisões de reserva do primeiro turno, dous regimentos a dous batalhões do primeiro turno e oito regimentos a quatro batalhões formando duas divisões de reserva do segundo turno.

Emfim, os nove batalhões da Siberia, de dous de infantaria e um de cacadores batalhões quatro da Siberia devem formar destacamento, sob o pé de guerra, as primeiras a oito regimentos a quatro batalhões cada uma e seis batalhões independentes, e segundos a nove regimentos, dos quaes um a cinco batalhões de quatro companhias e outro a dous batalhões grupados de quatro companhias, e os cinco batalhões de fortificação dito successivamente a 20 nas mesmas condições que aos.

Em resumo, a infantaria de reserva conta, sob o pé de paz, de cerca de 123 batalhões, sob o pé de guerra, de 638, dos quaes 560 podem formar 35 divisões reserva e o resto mais especialmente deve ser destinado ao serviço da guarnição.

A infantaria acha-se armada com um fusil de calibre 7m,62, de repetição, depois que ella relatra muito o exemplar de Mannlicher e que carrega cinco cartuchos de vez.

Esse fusil foi em tempo equipamentado e era empregado com o nome de Nagant russo, embora elle se tenha o nome de Mosin.

A bala é de chumbo, envolvida por antimonio, com camisa de maillechort, com um comprimento de quatro calibres e um peso de 13 gr. 95. Arrepiando-se habitamos da arma russa são excellentes, e a bala, com uma velocidade inicial media de 615 metros, tem admiravel poder de penetração.

O peso do fusil e de quatro kilos, com 1 m, 200 de comprimento, quatro raias, e um sabre baionneta de 0 g 543 de comprimento, com na peso de 360 grammas.

Essa arma, que é empregada na Russia como fusil tres linhas do Mauser, modelo de 1891, foi mandado estudar e adoptar pelo imperador Alexandre III, contra, aliás, a tendencia geral para a conservação do fusil Berdan que tinha um grande numero de partidarios, como aqui o Cordeiro e como o Remington na Argentina e no Mexico».

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

Carnaval

RIO, 16

Os festejos carnavalescos nesta hoje estão animadissimos.

Sahiram á rua os clubs carnavalescos dos *Fenianos* e *Democraticos*, obedecendo os programmas previamente annunciados pelos jornaes.

A canicula insupportavel não impedia que a multidão affluisse para as ruas, principalmente a do Ouvidor que transborda.

As janellas estão cheias de moças, estando muito animadas as jogas de confetti e serpentina.

Reina completa ordem na cidade.

O Acre

MANAUS, 16

O vapor *Earica*, aqui chegado, trouxe a bordo o tenente Brito, e alferes Hypolito e quarenta praças doentes e dos quaes duas agonisantes.

Cinco praças morreram durante a viagem.

—O coronel Cunha Mattos, commandante das forças no Acre, passou o commando ao tenente-coronel Febrado de Brito.

O coronel Cunha Mattos é esperado aqui amanhã.

Placido de Castro, sabendo que abusam de seu nome para solicitar emprego no Acre, declarou que nunca recommendou ninguem ao governo.

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS, do dr. J. Carlos Teixeira. Vendem-se no escriptorio desta folha ao preço de 9$000. Pelo correio, mais 1$000.

O CAFÉ

O Havre abriu calmo, a 40 francos, com baixa de 2 francos e 25 centimos; Hamburgo, estavel, a 33 1/2 pfenings, com baixa de 1 1/2 pfenings; Londres, apenas estavel, a 33 s. 3 d., com baixa de 2 shillings; e Nova York, estavel, 5 a 20 pontos mais baixo.

Ao meio-dia, houve alta de 25 a 50 centimos no Havre, e alta de 1/4 a 1/2 pfenings em Hamburgo.

A passagem foi de 11.792 saccas.

Em Santos, hontem, não houve negocios.

MERCADO DE ALGODÃO

COTAÇÕES EM LIVERPOOL DE ALGODÃO DO BRASIL

(*Commercial Telegram Bureau*)

	Fechamento	*Anterior*
Pernambuco, máo máo bom....	7.40	7.48
Maceió, mediano bom.....	7.34	7.42
Mercado.....	Accessivel	Accessivel

(AMISARIA MASCOTTE—Já sahiram os ultimos premios de 1.000$000!! Novos premios de 2.000$000 estão sendo distribuidos a todos os freguezes. Rua 15 de Novembro, 59.

Notas fluminenses

Rio, 15—2—904

Encontramos hoje, na rua do Ouvidor, dous mascarados que provocaram hilaridade geral: um tomava as feições do sr. general Pires; outro, as do sr. Pelino Guedes.

Diziam-se incorporadores da *Companhia Nacional de Engrossamentos* e distribuiam prospectos, naturalmente de propaganda.

Não nos foi possivel obter um só desses papeis, mas ouvimos os louvores que ambos entoavam á Companhia. Tinham espirito.

O que fingia de general Pires não cessava de repetir as phrases costumeiras do heróe de Itararé; o outro apregoava as biographias que já tinha escripto dos ministros do Interior e as que pretendia escrever.

Os assistentes riam-se e batiam palmas; a caracterisação era perfeita; as mascaras, bem apanhadas.

Desto modo, os magnatas da situação tiveram uma consagração popular...

Os dous vehiculos certos da notoriedade são: — a excellencia e o ridiculo. Coube o ultimo aos dous illustres patricios; até certo ponto, a sorte não lhes foi adversa.

Mas, realmente, a idéa que acudiu aos taes pandegos foi de uma felicidade extrema. O sr. general Pires e o sr. Pelino não creaturas que se completam admiravelmente; deviam ter nascido irmãos.

Como era natural, grande enchente fiveram todos em descobrir os mascarados; notes, porém, evitavam fatalmente devassar qualquer pontinha do segredo, isto é... dos carôcas. Um delegado de policia, suscetivel do maior zelo pela integridade moral dos dous figurões, quiz prender os dous impagaveis carnavalescos, ou obrigal-os, pelo menos, a modificar o disfarce, mas um grupo de estudantes impediu que o desvelo policial destruisse a boa pilheria.

E os bonecos lá se foram, intrigando meio mundo. Por onde passavam explodiam as gargalhadas e, entrementes, augmentava o desejo de conhecel-os. Já os liviam apostas e offereciam-se parabens a quem os descobrisse, mas os typos, seguindo o exemplo do famigerado Obed Cardoso, burlavam todas as tentativas.

Taes proporções a coisa assumiu, que a um inteira os acompanhava, e os homens tiveram que dobrar uma esquina e metter-se num carro.

Mais tarde, houve quem convencidamente affirmasse que os dous engraçados eram os srs. Seabra e Bulhões, que, sob o disfarce dos seus fervorosos admiradores, tomavam o seu regabofe carnavalesco, nivelando-se aos mais simples mortaes...

Ninguem, entretanto, deu credito a esse boato... de Carnaval!

F. A.

Notas e noticias

Hontem, terça-feira de Carnaval, as Bancas não se abriram: as repartições publicas cumpriram apenas a formalidade do *ponto* de entrada, o commercio fechou-se á tarde. Um feriado, emfim, mas pasmo, digamos com franqueza.

—

Foi eleito vereador á Camara Municipal de S. Vicente, na vaga occasionada pela renuncia do sr. Leoncio Raffo, o sr. Alberto Martins de Oliveira.

—

Sob a direcção do sr. Raphael Henriques, appareceu, no dia 1º de março, em Santos, o *Brinde*, orgam politico e noticioso, que se destina a propaganda da revista constitucional.

—

De *Jornal*:

«De accordo com o art. 9º do decreto n. 1.166, de 21 de novembro ultimo, a legalisação das faturas consulares pode ser feita em qualquer consulado ou agencia consular do Brasil, quer nos portos de embarque, quer nos portos de expedição.

Acontece, porém, que o consulado de Marselha, na data em que já vigorava essa disposição de lei (22 de janeiro), negou visto a um conhecimento de volumes destinados ao porto do Rio de Janeiro, pelo facto de ter sido a factura legalisada em Paris.

Sobre essa irregularidade, que muito prejudicou a uma respeitavel firma desta praça, o Centro Commercial do Rio de Janeiro acaba de solicitar do Ministerio da Fazenda as providencias necessarias.»

—

Correm em Berlim graves boatos sobre a saude do Imperador Guilherme. O diagnostico dos medicos na consulta ante-hontem feita, foi tido sob stricta reserva, mas consta que a enfermidade de que soffre Sua Majestade está localisada na garganta.

—

O general Rodrigues Salles, commandante do 6º districto militar, telegraphou ao chefe do estado-maior do Exercito, communicando-lhe a sua partida de Bagé para Pelotas.

Este official regressou do campo de operações em Sant'Anna do Livramento, devido ao seu estado de saude e ás contrariedades que teve de soffrer, em consequencia da desharmonia existente entre s. exc. e alguns politicos rio-grandenses.

Serão distribuidos os creditos de 33.600$000 á Delegacia Fiscal da Bahia e de 24.000$000 á Delegacia em S. Paulo para pagamentos dos ordenados dos juizes de Direito em disponibilidade no actual exercicio de 1904.

—

Será tambem concedido á Delegacia Fiscal deste Estado o credito de 2.000$ para occorrer o pagamento do ordenado do 1º secretario em disponibilidade inactiva, sr. Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira, durante o corrente anno.

—

Serão concedidos á Delegacia do Thesouro em Londres os creditos de..... 1.000$000, ouro, para pagamento da gratificação mensal do interprete da legação brasileira em Tokio, e de 718$111, ouro, para pagamento de salario ao porteiro da legação na 1ª das mencionadas cidades.

—

O sr. dr. Luiz Pires, secretario da Agricultura, despachará hoje com o sr. vice-presidente do Estado.

Bolhas de sabão

Foi-se, afinal, o Carnaval.

Cumpre-nos agora dar balanço ao que elle nos trouxe de alegrias e satisfações.

Para mim, vou confessando desde já: o saldo é egual a zero. Estou em materia de alegria no mesmo pé de fortuna em que estava antes do Carnaval.

Digo-lhes mais: sinto até um pequeno *deficit* na caixa forte da alma.

E o motivo é de facil comprehensão: no Carnaval não se podem destacar dos folguedos populares os grandes folguedos politicos.

Confundem-se uns e outros, na mesma semsaboria e, ás vezes, na mesma estupidez.

E, entretanto, louvados destandos uns dos outros, que hilarantes que são! que divertidos! Sobretudo, os politicos...

Como, porém, o facto é: eu não tive aproveitado o Carnaval ás que dizer que o mesmo aconteceu a toda a gente, cujamos as alheias confissões:

***

Numa casa commercial:

—Que é lá isso, ó rapaz? O braço todo enrolado em pannos... Quebrastes-o?

—Não, senhor. Foi o Carnaval.

—O Carnaval? Que te fez o Carnaval?

—O senhor não viu hontem um homem vestido de branco, com um guarda-chuva aberto, levando um caldeirão?

—Não; não vi.

—Pois era eu. Fantasiei-me de caldeireiro e fiquei com o braço moido de cançaço. Mas diverti-me, como nunca...

***

—Com que então, B. B., sahiste hontem phantasiado?

—Sahi, e não imaginas o sertão que deu.

—Sim? Intrigaste muita gente?

—Não. Ate fui conhecido logo por toda a gente.

—E a tua sorte, sahiu? Como foi?

—Infelizmente. Foi um successo em toda a linha. Nunca me diverti tanto.

—Que fizeste, afinal?

—O que fiz? Fiz a triangulo de carro varias vezes, sem dizer palavra.

***

—Diz-me, como foste de Carnaval?

—Maravilhosamente. Nunca dizer que me diverti tanto.

—E's um felizardo. E que fizeste?

—Pintei o sete.

—Sim?

—Nem é bom lembrar, que dá agua na bocca.

—Conta-me logo o que fizeste. Que diabo!

—Sahi vestido de mulher trocado gaita.

***

—E v. exc., coronel, gostou do Carnaval?

—Oh! muitissimo. Diverti-me a valer.

—Jogou muito confetti?

—Não.

—Então, alguem um pouco da bisnaga?

—Oh! Oh! Oh! Já passei a edade dessas cousas... Hoje, em dia, não me mais dizem... (quanta mais abusar!...

Ai! quem me dera...

—Então, qual foi o seu divertimento?

—Del varios capotes no Venancio, no *Pecter*...

***

O Figueiredo, como medida de prudencia, não veio á cidade nos tres dias. Preferiu ficar em casa gosando o *Carnaval de Veneza*... com o ouvido e restantes sentidos.

Elle me comprehende, o finorio...

***

O Carnaval foi-se embora,
Em plena quaresma estamos:
Elle, ainda ass meus reclamos
Não deu agua até agora.

Pavão.

Carnaval

Treguas á loucura? Treguas á folia?

O carnaval de 1904 fechou hontem, e fechou bem. Momo recolheu-se cançado, moido, mas contente, porque se divertiu a valer e quasi fez recordar as passadas tradições dos seus festejos nesta capital, ao tempo em que o café era ouro...

De facto, os dous primeiros dias não podiam deixar prever o enthusiasmo delirante, a alegria doida, que animou hontem as ruas da cidade, onde o povo fervilhava, acotovelando-se, numa enxia indescriptivel de entregar-se aos festejos.

De todas as partes, choviam os *confetti*, silhavam as serpentinas e, dando a nota *chic*, as janellas emolduravam o busto gracioso de gentis senhoritas, que, numa expansiva alegria, sustentavam galhardamente os combates que lhes davam grupos de rapazes.

Pelas ruas, as *toilettes* alegres das moças e senhoras punham tambem uma nota graciosa ao movimento da multidão, e quem visse o delirio com que o povo se entregava aos folguedos, a quantidade de *confetti* e serpentinas gastos, não acreditaria nessa *crise* tão apregoada.

O *Grupo do Agacha* tambem se exhibiu, e com um ardor indescriptivel. Pudera não! se o *stock* de *confetti* antes da noite estava exgottado!

Por uma coincidencia feliz, parece que o tempo reservou os seus melhores dias para o Carnaval: como o de anteontem, a tarde de hontem foi lindissima.

O grupo dos *Fenianos Infantis* sahiu em passeata, causando agradavel impressão.

Mas, inquestionavelmente, a victoria, como se esperava, coube aos *Fenianos*, cujos carros allegoricos foram muito applaudidos pelo povo, que acclamava com enthusiasmo os valentes *Fenianos*.

O movimento das ruas prolongou-se sempre muito animado, até depois da meia-noite.

E assim se fechou o carnaval, sendo justo registrar que, durante os festejos, a ordem não foi alterada: o povo só se preocupou com os divertimentos.

Fenianos

A's 8 1/2 horas da noite, approximadamente, o prestito dos *Fenianos* fez a sua entrada triumphante no coração da cidade, onde foi recebido debaixo de calorosas ovações.

Observava a seguinte ordem:

I. Commissão de frente—Composta de seis batedores trajando *smoking* de setim ruivo, calças da mesma côr, colletes brancos guarnecidos de galões, meias cartolas cinzento-claras e meias botas de polimento.

II. Corpo de clarins—Vibrante e atroador, composto de seis figuras trajando phantasias vermelhas e brancas, á Luiz XIII, e trazendo chapéos com ricas plumagens coloridas, á mosqueteiros.

III. Pantheon em ruinas—Allegoria ao governo do Estado. No alto de um pedestal, collocado sob a cupula de um palacio de columnatas doricas derrocadas, viam-se um seraphim de brancas azas empunhando um grande quadro a oleo com o retrato do presidente do Estado.

Ao meio de uma escadaria marmorea, que dava accesso ao atrio onde se achava o seraphim, ostentava-se uma estatua da mulher representando a Republica.

Legoas ruinas, ruinas, immensos blocos de pedra por todos os lados, fustes, capiteis etc.

Nos quatro angulos da base, grandes figuras de mulher representando estatuas da fama.

IV. Banda de musica—Vinte figuras rebellas vestidas a *idem leniancor*, com as côres caracteristicas da sociedade.

V. Carro do estandarte—Sobre uma alluvião de *cirros* e *cumulos*, levemente coloridas e prateadas, gyravam constantemente tres esphéras.

Por sobre ellas, rodava um carro de gala, em fórma de concha, pinte de libré da estação e conduzido por quatro negros cafreiros, guiados por um bellissimo anjo.

Os pomposos animaes, que tinham o tamanho natural, traziam arreios ricos de pintas deuterianas, como se viessem, a toda a brida, de uma longa jornada.

Dentro da concha, o vice-presidente conduzia o estandarte do *Congresso dos Fenianos*.

Quatro quizes e dez centimetros tinha de altura este carro, que era tirado por tres parelhas brancas.

VI. Phantasia «art nouveau»—Grupo constituido por falsas entrelaçadas, caracteristico do estylo *art nouveau*, tendo pendentes tres grandes flores exotranhas, como se vê nas creações desse genero.

No meio de toda essa confusão indescriptivel de fitas, gazes, serpentinas, destacava-se um lyrio rôxo phenomenal, dentro do qual se sentava uma *dongosa feminea*, trajando rigorosamente á *art nouveau*.

Essa allegoria era dedicada ao *Club Internacional*.

VII. Seducção de Satanaz—Gruta infernal de stalactites e stalagmites incandescentes, dentro da qual se destacavam cobras e lagartos, monstros com cabeça de gente, gente com cabeça de monstros, serpentes etc.

E dentro de toda essa phantasmagoria indescriptivel, ardia, num fogo infernal, a caldeira de Pedro Botelho em cuja agua em ebullição[mergulhava Proserpina; Phosphoriel, ao lado, escancarava a immensa bocca, numa gargalhada sinistra.

Na alta de uma gruta, via-se uma legitima diabinha de olhos negros.

Quatro parelhas vermelhas tiravam este carro de grande effeito.

VIII. Fundo do Oceano—Bello carro de allegoria, observando o estylo *art nouveau*.

A frente da allegoria, viam-se dous golphinhos de dimensão phantastica, de cuja cauda partiam as faixas *art nouveau*, que se entrelaçavam por todo o carro, numa confusão diabolica.

Este carro era tambem em fórma de uma gruta.

Ao centro, elevava-se um polypo

mestre *maxillorio*, muito caracteristico, acompanhado de uma lindissima cortezã chineza; mlle. Mary Sampaio Vianna; mlles. Maria Andrea de Oliveira, elegantissimo dominó branco, e Yvonne Vigue, rico dominó preto; Annibal Mendes Gonçalves, representando uma caricatura *Fatua*; Laura Horta, um principe encantado.

Muitas das creanças phantasiadas que estiveram no baile de anta-hontem tambem estiveram presentes no prestito, que, embora resalvado a ultima hora, foi brilhantissimo.

Excusado será dizer que nos salões da quieta sociedade, antes e depois do passeata, dançou-se animadamente, tomando parte na alegre diversão moços e velhos.

Festanos Infantis

Conforme estava annunciado, os *Festanos Infantis*, em alegre passeata, percorreram, ás 5 horas da tarde, as ruas do triangulo central da cidade.

Abria o prestito uma turma de batedores trajando roupas de flanella branca e vermelha; seguiam-se um carro com uma banda de musica mascarada e uma infinidade de *landaus*, victorias e carros conduzindo lindas creanças phantasiadas.

Os pequenos corpos eram todos de muito victoriados durante o trajecto do prestito.

Um accidente

Quando o prestito do *Club dos Festanos* passava pela primeira vez pela rua da Imperatriz, incommodou-se, em frente do *Progresso*, um cavallo de praça que acompanhava o prestito e que transportava muitos moços de fogos de bengala.

Estabeleceu-se grande panico entre a multidão que enchia aquelle rua.

As labaredas, alimentadas pelo inflammavel, lamberam completamente a tolda do carro. Acudiu uma turma de bombeiros que conseguiu abafar o fogo com alguma difficuldade.

Não houve victimas.

Foi muito louvada a calma do cocheiro, que salvou-se os animaes, não abandonando o seu posto.

Policiamento

Ainda hontem, o policiamento do centro da cidade foi executado de accordo com as ordens dadas pelo sr. dr. chefe de policia, ás quaes a imprensa já se referiu.

Tocca os delegados de circumscripção rondaram a cidade desde ás 5 horas da tarde até a meia-noite, sendo cada autoridade acompanhada por um official.

O sr. dr. chefe de policia, o commandante da força policial e os commandantes dos varios corpos da policia rondaram tambem, a pelle, as ruas principaes.

Não obstante a cidade se conservasse replecta de povo até quasi a meia-noite, nenhum conflicto grave se deu, sendo que a policia apenas interveiu para effectuar a prisão de um ou outro desordeiro imprudente.

Nos arrabaldes, observou-se tambem a mesma calma.

No Rio

Do *Correio da Manhã*:

«Diz-se por ahi que a prohibição de jogo de entrudo foi aconselhada por um syndicato de fabricantes de *confetti*, que pagou 200:000$000 a alta funccionario da Prefeitura, não ha muito tempo, e outro tanto á policia.

A ser isso verdade, constitue uma immoralidade repugnante, deixando bem ver que não foram os interesses da população que dispertaram a medida prohibitiva. A verdade é que o povo do Rio de Janeiro ama o jogo do entrudo. A prova está no dia de hontem, que correu de uma limpidez glacial: muito pouca gente na cidade, talvez menos que nos dias ordinarios, poucos conseguidos. Não fossem os bandos carnavalescos e um ou outro mascara, e ninguem diria que estavamos no Carnaval. Era preciso estar a procurar qualquer coisa em que matar o tempo.

A prohibição do entrudo ligalou o Carnaval aqui. Um povo pobre como o nosso, sobrecarregado de impostos, não póde despender dinheiro em *confetti*, que custa caro. Quem viu a animação do ultimo anno, em que as limangas se cruzavam, e era geral a animação na cidade, sentia arrepios vendo a frieza do dia de hontem. Pode haver em ou outro protesto, mas o que não resta duvida é que a alma do Carnaval é o entrudo. Tirar ao povo esse divertimento, só por interesses inconfessaveis de funccionarios ponco escrupulosos, é um procedimento revoltante e que muito compromette a quem os attende.»

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Lydia da Silva Porto.

A sra. d. Esmeraldina da Cruz Bandeira.

O sr. José Estanislau de Moraes.

VARIAS

Na capella da Irmandade do SS. Sacramento, na Sé Cathedral, foi rezada hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, a missa de 7º dia por alma do sr. Agostinho Landell, pae dos revmos. padres Roberto e Guilherme Landell, vigario em Pirassununga, e dos conhecidos negociantes desta praça, srs. Landell de Moura.

A missa foi celebrada pelo revmo. padre Guilherme e esteve concorridissima.

—No altar dos Dores, na cathedral, foi tambem celebrada hontem, ás 8 horas, uma outra missa por alma do saudoso morto, tendo sido celebrada o revmo. padre E. de Paula Moraes, vigario em S. Pedro de Piracicaba.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Nesta capital, hontem, pela madrugada, o sr. Benedicto Machado, escrivão de paz do Sul da Sé.

—No Rio de Janeiro, os srs. João Pinto Cordeiro, José Felippe Caiuby, Ildefonso Espiridião de Oliveira, d. Anna Ramos da Cruz, Sanmarita Perdigão e as senhoritas Mariana da Rocha Marques e Senhorinha Ourives.

HOJE

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Inspectoria do serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Alfredo Guarani.

Diversões:

Polytheama-Concerto — Programma variado.

PELA CIDADE

Conflicto—Na rua Fabim, deu-se hontem, ás 5 horas da tarde, um conflicto, em que tomaram parte Miguel Ricco, a mulher deste, Carlos Ricco, Custello Sposito, sua filha Josephina e Saverio Grossi.

Quando se estabeleceu a confusão, Custello Sposito vibrou uma facada na cara da dirolla de Saverio Grossi.

O aggressor foi preso e o offendido medicado na Repartição Central da Policia pelo dr. Archer de Castilho.

Morte repentina—A preta Maria José, hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, quando trucidava pela rua da Assembléa, foi accommettida de uma hemoptyse que lhe occasionou a morte.

O cadaver, sendo recolhido a uma casa daquella rua, foi ahi examinado pelo dr. Archer de Castilho, que deu como *causa-mortis* uma congestão cerebral.

Lucta corporal—No bairro de Sant'Anna, Antonio José Machado e João Garcia travaram lucta corporal, hontem, á tarde, por um motivo futil.

O resultado foi sahirem ambos feridos.

Medicou-os o dr. Archer de Castilho, que se achava de serviço na Policia Central.

Gatunos presos — Foram presos hontem e recolhidos a um xadrez da Repartição Central da Policia os gatunos Antonio Couto, vulgo Cardosinho, e Antonio Camargo.

Tentativa de suicidio — Aborrecido da existencia, o italiano Pasqualino Paulo Cesare, com 41 annos de edade, residente no bairro de Sant'Anna, tentou hontem suicidar-se, vibrando uma profunda facada no peito.

Sendo levado o facto ao conhecimento da policia, compareceu no local o dr. Archer de Castilho que examinou o desventurado. Paschoalino apresentava um profundo ferimento de 12 centimetros de extensão na face lateral direita do peito, interessando a pelle, o tecido cellular e os musculos.

O ferido foi transportado para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Desertor?—O aspirante do 28º batalhão de infantaria do exercito prendeu hontem, á tarde, num botequim da rua Visto e Chicote de Março o individuo de nome Laudelino Theodolindo Nascimento, que se dizia alli desertor de um corpo batalhões do exercito.

Laudelino ficará recolhido a um xadrez da Policia Central até que a policia averigue o que ha de verdade na sua declaração.

Obras do dr. EDUARDO PRADO, a venda no escriptorio desta folha e na livraria MAGALHÃES, á rua do Commercio, 29.

Santos da Dictadura

Militar no Brasil

2ª EDIÇÃO,

A ILLUSÃO AMERICANA

3ª EDIÇÃO

A 5$000 o volume

VIAGENS

1ª EDIÇÃO

2 volumes 10$000

PELO NOSSO ESTADO

Tatuhy

Do correspondente, em data de 31:

«Por ter-se extraviado a nossa ultima correspondencia que levava a data de 29 do corrente, aqui a reproduzimos, accrescentando-lhe o que occorreu daili para cá e que julgamos digno de publicidade.

—No domingo, 24 de janeiro, realisou-se na *Gabriella de Lesteira*, sob a presidencia do major Martinho Nogueira, a ensaiadissima geral da Sociedade Beneficente das Margaridas. Tendo sido recebida na sra. dr. Renato Pallon Ribeira da Motta, José Firca da Fonseca Carvalho Vieira de Camargo, Arthuro Rocha e Martiniano de Campos.

As terminar a edição, o dr. Renato Motta, tomando a palavra, agradeceu a prova de confiança que lhe era dada, sendo reeleito para o cargo de presidente da sociedade, entendendo este ser agradecimento a todos os socios e especialmente ao thesoureiro, coronel Carvalho, pelos relevantes serviços que tem prestado á sociedade.

Pedida a palavra ao coronel Carvalho, este respondeu agradecendo o terem proposto um voto de louvor ao socio sr. dr. Francisco Martins de Almeida, pelo muito que tem feito em prol da associação.

E' reconhecido por todos o grande serviço que a Sociedade Beneficente das Margaridas, tem prestado a esta cidade, poupando a nossos olhos e aos de nossas visitantes o triste espectaculo que se nos offerecia, ao se virem pobres mulheres, homens e creanças, a pé ou a cavallo, com o rosto muitas vezes cobertas de feridas, implorando de porta em porta e casa, para que poderem comprar o necessario para se manter.

Hoje, ás 4, depois da limpeza dessa tarde, haverá ensaio, para que possamos ver o resultado.

—Uma ramalhada de socios do *Club Democrata Tatuhyense*, composta dos srs. drs. Francisco de Salles Gomes, Carvalho Vieira de Camargo, Juvenal de Campos e dr. Renato Motta, tratando da reorganisação do mesmo, correram uma reunião de socios, que se realisou, no dia 31 de janeiro proximo findo, no salão do Gabinete de Leitura.

A reunião foi presidida pelo sr. Antonio A. da Costa Neves, secretariado pelos srs. major Martiniano Soares e Martiniano de Campos.

Procedendo-se a eleição da nova directoria, ficou esta composta dos seguintes srs.:

Antonio A. da Costa Neves, presidente; dr. Renato Pallon Ribeira da Motta, vice-presidente; coronel Carvalho Vieira de Camargo, thesoureiro; major Martiniano Soares, 1º secretario, e Martiniano de Campos, 2º secretario.

A reorganisação desta Club, que muito ha vem soffrer para o progresso desta cidade, será de grande utilidade para a familia tatuhyense, que poderá ter um ponto de reunião, onde intimamente possa passar agradabilissimas noites, depois trabalhadas ou assim dias agruras da vida e emancipando-se desta passmaceira, que nos amarga de ser statual, e o *Club Democrata Tatuhyense* não vier em nosso soccorro.

—Foi o seguinte o movimento do registro civil desta cidade, durante o mez de janeiro proximo findo:

Nascimentos, 31; obitos, 24 e casamentos, 12.

—Esteve nesta cidade, em visita a seus parentes, o sr. João Francisco Ferreira, nosso intransigente correligionario, residente em Piracicaba.

—Tem estado gravemente enferma a exma. sra. d. Francisca Pereira, pertencente a distincta familia Pereira de Almeida, desta cidade.

Com accentuadas melhoras tragam em breve o seu restabelecimento, é o que desejamos.

—Tambem tem guardado o leito o sr. Oscar Silveira da Motta, advogado aqui residente.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—José Maria Marques, empregado da Companhia Sorocabana, na estação de Boituva, foi, no dia 2 do corrente, apanhado por uma locomotiva, que lhe esmagou os dedos do pé direito.

—Seguiram ante-hontem para esta capital os srs. drs. Francisco de Salles Gomes, conceituado clinico aqui residente, e Renato Motta, intelligente promotor publico desta comarca.

—Regressou de sua viagem a essa capital o sr. José Magalhães, conceituado negociante desta praça.»

Rio Claro

Do nosso correspondente, em data de 9:

«Motivos alheios a minha vontade fizeram com que, por espaço de um mez, desempenhasse das columnas desse insaciavel devorador dos interesses do povo, desse povo que, dia a dia, se vê mais opprimido pela oligarchia dominante e devastadora, as minhas modestas locubrações de tempos, foi daqui dirigir a para esse jornal uma correspondencia, da qual venho reivindicar a minha responsabilidade, ancoar de achar-a justa em todos os pontos.

—Os festejos carnavalescos este anno, aqui, creio, não terão a solemnidade e brilhantismo dos annos anteriores. Os ranchos que uns outros pretendem render homenagens ao deus Momo, movimentando a nossa adormecida cidade durante os tres dias carnavalescos, este anno, comprehenderam a verdadeira significação da palavra—crise—e acompanhando-a.

Não os condemno por isso.

—Está sendo promovido aqui um *charivary* que se intitula de *carnaval* e foi necessario de ter envenenado uma tranqueira. Infelizmente, vegetam por esta cidade *charlatães* de toda especie ou raça.

Na instrucção publica ou com tanquinho (sic), dá-se a mesma cousa que na medicina. No grupo escolar, para se obter a matricula de seu menino ou menina, é necessario empenho e muita empenho!

O governo, mandando construir um sobrado predio para o funccionamento das aulas do grupo, nada fez a bem da instrucção publica desta municipio, porque um grupo escolar aqui é por demais insufficiente. Existem diversas escolas particulares aqui, e os pobres (não sempre os pobres que soffrem) pagam com respectivos professores, com grande serrilheira, a educação de seus filhos, olhando-a como prejudicial, devido a incompetencia dos mestres.

Cuidados das creanças pobres! Na a nossa Camara vereador trata destas municipaes, prestaria grande beneficio ás classes pobres. Na minha proxima correspondencia, prometto dizer mais alguma cousa sobre a instrucção publica deste municipio e sobre os impigavaes e professores particulares.

—Foi inaugurada o telephone nesta cidade.

A empreza conta hoje com excellente apparelhos inaugurando. O telephone é de incontestavel utilidade, e, portanto, uma grande melhoramento para todos os nossos progressistas e ricos. Que o exemplo dos nossos caros amigos bem empregados, e a que cheguem.

Avaré

Do nosso correspondente, em data de 9:

«A occorrencia mais notavel, depois de minha carta de 2 de mez passado, foi a decisão do Supremo Tribunal Federal negando, por duas vezes, a ordem de *habeas-corpus* impetrada pelo deputado federal dr. Antonio Moreira da Silva, em favor dos fazendeiros deste municipio dos srs. capitão Israel Leite de Araujo Novaes e Francisco da Silveira Franco, este preso e aquelle solto, ambos accusados em gráo de recurso, pela Camara Criminal do Estado, como mandantes do assassinato da Silveira Franco, socio e testamenteiro do coronel Antonio Leite Penteado.

Pedro Penteado e o dr. Pedro Pullen, ambos da *Gazeta de Commercio* de 15 e 17 de janeiro, o primeiro sob o titulo das seguintes subscripções não ter havido pretensão ou compromissos de ordem, não sendo impedimento algum da questão, para fazerem representar por procurador, não terem sido declinada na procuração para esse acto as partes contrarias, nem terem sido declinados os nomes dos querellados; e ter sido a queixa apresentada e recebida fóra do prazo legal. Finalmente, não citar a precaução ao artigo do Codigo em que as querellados estão incursos. Alem destes fundamentos, ha o da illegalidade, por não haver o menor indicio de crime contra elles. Pedro Penteado é menor, e por isso não pode ser querellado, nem que o fosse, por procurador, sem que o dr. delegado auxiliar, em seu lugar, e o dr. promotor publico, em seu logar, e o dr. juiz de Direito, em seu respectivo despacho de mero processado, e, afinal quando respondem o recurso da querellado, em que explicam as razões de sua convicção.

A opinião publica acertou e immediatamente favoreceu as victimas das intrigas de campanario.

—No dia 15 do corrente mez, reassumiu o exercicio de seu cargo, por terem expirado o prazo da licença que obtivera, o sr. dr. Augusto Antonio e Souza, digno promotor publico desta comarca.

—No dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, o sr. dr. juiz de Direito em exercicio, Francisco Antonio Pinto, tendo por esse motivo o dr. juiz de Direito entrado em goso de seu direito de ser substituido, em seu impedimento, pelo supplente, sr. dr. Antonio Rodrigues Chaves, pelas acertos que prestou á causa publica como presidente interino.

—A 20, foi celebrada a festividade do glorioso martyr S. Sebastião, havendo missa cantada, procissão, leilão e jogos na forma do costume.

Os novos festeiros para 1905 são o sr. Amancio Carneiro, avelanado de 1º edição, e a exma. sra. d. Joaquina Duarte.

—Realisou-se no dia a installação da 1ª sessão annual do Jury da comarca, depois de sorteados 12 jurados supplentes, em substituição dos que faltaram. Oportunidades diversas prenderam-me ao exercicio de meu cargo, pelo que não assisti ao julgamento e ao relatorio da exma. Camara e outras pela mesma razão, do coronel Anacleto Dias, competindo a presidencia do Anna Dias do Amaral, por seus procuradores drs. José da Motta Cardim, Darie Ribeiro e Angelo Pinheiro, estes advogados em São Paulo; a justiça, pelo seu promotor dr. Antenor Jobim, e querellados presos, acompanhados pelo seu defensor o illustrado clinico dr. Joaquim José de Carvalho, cujo tirocinio neste ramo de sciencia é longo e teve começo na capital federal, com muito exito, segundo estamos informados.

Este, em occasião opportuna, levantou a preliminar de ser nullo o processo, por parte da queixosa, pelas nullidades allegadas na petição de *habeas-corpus*, e requereu o lançamento da queixosa e devolução da causa ao promotor publico, assim como a sultura do cumplice Francisco da Silveira Franco, por ter sido a pronuncia em gráo de recurso parte illegitima. Indeferido esse requerimento, foi aggravado no auto do processo.

A sessão durou quasi 24 horas, cheia de incidentes, mas sem perturbação de ordem, sendo separado o julgamento do cumplice, por não combinar as respostas aos quesitos, afinal, condemnado Felisbino Francisco a 30 annos de prisão. Este protestou no mesmo dia por nova Jury.

—No dia 1º do andante não se poude verificar o julgamento do supposto cumplice Francisco Franco, por não ter comparecido uma testemunha, dispensada na ultima sessão, conforme requereu a queixosa e concordou o promotor, contra a opinião do conselho da sentença e protestos do defensor, que novamente aggravou no auto do processo.

Este facto desagradou geralmente ás pessoas de espirito recto, por parecer injusto e se conjecturou os boatos correrem desde a vespera.

—No dia 2 houve nova um julgamento sem importancia e foi encerrada a sessão.

—Deu-se nesse dia o fallecimento do sr. Francisco Lopes de Oliveira, irmão do coronel Eduardo Lopes, o qual se achava doente ha tempos e era geralmente estimado, como se verificou pelo grande acompanhamento do enterro e assistencia á missa de 7º dia.

—Conforme noticiei, foi publicado no dia 7 o *Correio do Sertão*, que transferiu o seu estabelecimento de Santa Cruz do Rio Pardo para esta cidade. Com os commentarios de que dispõe e o programma adoptado, acreditamos que terá vida longa o periodico, prestar relevantes serviços ao progresso da zona, principalmente ao desta cidade. Boa viagem e muito tino.

—Em visita a parentes nessa capital, partiu, no dia 2, o sr. Antonio Machado Cesar, digno guarda-livros do Banco de Castello Rural desta cidade. Boa viagem e prompto regresso.»

Porto Ferreira

Do correspondente, em data de 10:

«Nos dias 30 e 31 do passado, realisou-se a 7ª recita ordinaria do *Gremio Dramatico* desta villa.

Pelos seus amadores foram levados á scena o commovente drama intitulado *A pena de morte*, outro denominado *Vida e honra*, e a comedia *Da ré os empregados*.

Os amadores desempenharam perfeitamente os papeis que lhes foram confiados.

—Estiveram nesta villa os srs. Ivo Emilio e Juvenal Lacerda, proprietarios de um cinematographo, os quaes deram aqui tres espectaculos, com regular concurrencia.

—No dia 2 do corrente, effectuou-se uma sessão ordinaria da directoria do *Gremio Dramatico e Litterario*.

—Os amadores do nosso *Gremio* pretendem dar no dia 15 um espectaculo de gala em beneficio das obras do novo theatro em construcção. Nesse espectaculo, será levado a scena o drama inedito *Os pulmanares da honra* e a comedia *O homem das cinco amarellas*.

—Segue, ha dias, para Poços de Caldas, com o fim de ahi fazer os effeitos das aguas mineraes, o nosso amigo e abastado fazendeiro deste municipio, sr. Francisco de Araujo Carvalho.

—Com grande enthusiasmo dos pessoas presentes, foi hoje collocada a primeira telha sobre o tecto do novo theatro. Bandeiras, foguetes e *girandas* não faltaram. Foram dadas tres á commissão das obras, ao fabricante do *Gremio* e ao povo do Porto Ferreira.

—Esta noite visita a exma. sra. d. Emma Barthelmann, que aqui veio em visita aos seus progenitores e a sua irmã.

—Consta que brevemente deverá apparecer aqui um pequeno jornal humoristico, cujo titulo será *O Seringador*.

—Por todo este mez deve seguir para Portugal, sua terra natal, em visita aos seus progenitores, o sr. João Pinheiro com sua exma. familia.

O sr. Pinheiro foi negociante nesta villa durante muitos annos.

Faremos votos para que tenha uma viagem feliz.

—Ha dias, foi preso e sr. João Marques, empregado da Paulista nesta villa, por agir de a bengalada o seu collega sr. Ernesto de Souza.

O aggressor foi solto no mesmo dia.»

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS
EM 16 DE FEVEREIRO DE 1904

ESCRIVÃO GONÇALVES

Aggravo

N. 3787. Capital—Partes, João Bertanha e outro e Baptista Bertiacco e outro. Ao dr. Juvenal Malheiros.

Appellações crime

N. 2981. Limeira—Partes, a Justiça e Domingos Pellacci. Ao dr. Thomaz Alves.

N. 2982. Santos—Partes, a Justiça e Donato Castro. Ao dr. Almeida e Silva.

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 16 DE FEVEREIRO DE 1904

Presidente, o dr. Pinheiro Lima.
Secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

Do dr. Cunha Canto ao dr. Almeida e Silva, o aggravo 3661 do Amparo e as crime 2957 de Jacarehy e 2947 de Santa Rita do Paraiso.

Do dr. Juvenal Malheiros ao dr. Campos Pereira, as crimes 2868 de Jahú, 2913 de Descalvado, 2914 de Santa Rita do Paraiso, 2931 de S. Roque, 2958 e 2969 da capital.

Do dr. Campos Pereira ao dr. Thomaz Alves, o crime 2870 de Jahú.

Do dr. Thomaz Alves ao dr. Cunha Canto, as crimes 2906 de Rariba, 2882 da Meca, 2885 de Pindamonhangaba, 2931 e 2931 da capital e o aggravo 3752 da capital.

Foram expostos os aggravos 3726, 3706 e 3786, pelo dr. Almeida e Silva, 3739 e 3749 pelo dr. Thomaz Alves.

Tribunal (Telegram Bureau)

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Capital—Paciente, Antonio dos Santos Abreu. Concederam a ordem da apresentação para a sessão de dia 22 do corrente, pedindo-se informações ao dr. chefe de policia.

Cajurú—Paciente, João Rego. Concederam a ordem de apresentação para a sessão do dia 22 do corrente, pedindo-se informações ao dr. juiz de Direito da comarca.

Appellações crime

N. 2952. Jacarehy—Appellante, o juiz de Direito, *ex-officio*; appellado, Pedro Rodrigues Morcha. Relator, o dr. Cunha Canto. Deram provimento.

N. 2937. Xiririca—Appellante, o juiz de Direito, *ex-officio*; appellado, Frederico Nardy. Relator, o dr. Cunha Canto. Deram provimento.

Aggravos

N. 3783. Capital—Aggravante, Francisco de Almeida Gonçalval; aggravado, José Garritano. Relator, o dr. Almeida e Silva. Não tomaram conhecimento.

N. 3686. Capital—Aggravante, Antonio Lanzo; aggravado, Francisco Guedes. Relator, o dr. Almeida e Silva. Negaram provimento, contra os votos dos drs. Canto e C. Pereira.

***

O Tribunal informou ao governo as petições de graça de Victorio Strana, de Botucatú; de Antonio Garcia, de Boa Esperança; de Santo Vassoia, de Ribeirão Preto, e Luiz Lopes Ferreira, de Mogy das Cruzes.

Forum

4º officio, cartorio do escrivão dr. Ferreira

O dr. juiz da 1ª vara commercial mandou cumprir o accordam do Tribunal de Justiça que mandou decidir os embargos oppostos por F. Matteazzo & Cia., na execução de sentença que lhes move João Monteiro de Carvalho Junior.

—Pelo dr. Leonel Estanislau P. de Vasconcellos foi requerida uma execução hypothecaria contra José Gargalvez dos Santos Lima e sua mulher, ou contra a massa fallida do principal, para pagamento da quantia de 3:000$000, juros moratorios, custas, honorarios de advogados etc.

Praças

Realisam-se hoje a seguinte:

3º officio, cartorio do escrivão Climaco

Ao meio-dia, de uma casa sob o n. 213 da rua S. João, avaliada em 2:000$000, penhorada pelo dr. João Mendes e outros no executivo hypothecario que movem a d. Purpheria Victorina de Oliveira Rodrigues.

Juiza Federal

Não funccionou hontem.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Hoje, 17, ás 3.40 da madrugada, á porta do nosso escriptorio, o thermometro marcava 20º acima de zero, como se vê no lado.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

1º superior de dia o capitão Galdino; o carro de carreiras dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar preso ao Forum e a guarda do Cadeia e Hospital e duas officiaes para a guarnição e 2º, a guarda da Policia e duas ordenanças para a secretaria do commando geral.

As demais corpos darão o serviço de costume.

Tocará no predio da Palavra a 1ª secção.

Amanhã de dia, sargento Lima.

Califorina, 6º.

MATADOURO

No Matadouro Municipal foram abatidos hontem 121 bovinos, 15 suinos, 2 ovelhas e 1 vitella.

Inutilisados: 10 pulmões, 2 ligados e 11 intestinos delgados de bovinos, 10 pulmões e 4 ligados de suinos.

Emblema do carimbo, *amalurinha*.

SANTA CASA

Movimento do hospital, no dia 15 de fevereiro:

Existiam 449; entraram 13; sahiram 5; existem 457.

Deram-se 92 consultas e fizeram-se 58 pequenos curativos e 3 operações.

Foram aviadas 285 receitas.

Medico de dia, dr. Valeriano de Sousa.

PARTE COMMERCIAL

ABERTURA DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 16 DE FEVEREIRO DE 1904

(Commercial Telegram Bureaux)

HAVRE, 16 — O mercado abriu calmo, baixa de 1¼ a 1½. Para março, 40; para setembro, 42.

—

HAMBURGO, 16—O mercado abriu boje estavel, alta e baixa de ½. Para março, 33 1/2; para setembro, 35 1/2.

—

LONDRES, 16—O mercado abriu hoje apenas estavel, baixa de 3 d. a 1. Para março, 33/6; para setembro, 36.

—

NOVA YORK, 16 (2 15 t.)— Mercado, estavel, baixa de 5 a 20 pontos.

FECHAMENTO DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 15 DE FEVEREIRO DE 1904

(Commercial Telegram Bureaux)

HAVRE, 16—O mercado fechou hontem retando-se: março, 40 1/2; setembro, 42 1/4.

—

HAMBURGO, 16— O mercado fechou hontem retando-se: março, 33 3/4; setembro, 35 1/4.

—

LONDRES, 16—O mercado fechou hontem retando-se: março, 33 s. 9 d.; setembro, 36.

Noticias maritimas

(Commercial Telegram Bureaux)

RIO, 16

Entrou o vapor *Magdalena*, procedente do Rio da Prata.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Rio da Prata, *British Prince*	19
Buenos-Aires, *Cordillère*	22
Europa, *Congo*	23

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Hamburgo, *Cordoba*	17
Buenos-Aires, *Les Alpes*	18
Nova-York, *British Prince*	19
Baltica, *Cordillère*	22
Buenos-Aires, *Congo*	23
Genova, *Italie*	24
Hamburgo, *Prinz Waldemar*	25
Hamburgo, *Prinz Sigismund*	28
Nova-York, *Tennyson*	29

Sahidas para a Europa em março

Vapor allemão	*Belgrano*	3
» »	*Heidelberg*	6
» »	*Bahia*	9
» »	*San Nicolas*	10
» »	*Fernambuco*	17
» »	*Wittenberg*	23
» »	*Prinz Eitel Friedrich*	24

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Bremen e escs., *Essen*	21
Hamburgo e escs., *Sao Nicolas*	25
Nova-York e escs., *Tennyson*	25
Liverpool e escs., *Tiradio*	26
Bastes, *Prinz Waldemar*	28
Nova-Yorque, *Corinthia*	28
Londres e escs., *Buffon*	29

VAPORES A SAHIR DO RIO

Montevidéo e escalas, *Santos*	17
Barra do Norte, *Maranhão*	18
Portos do Sul, *Baipana*	19

Diversas noticias

LICITAÇÕES

A Companhia Lupton pagará no Banco dos Lavradores, ou dia 21 de fevereiro em deante, das 11 ás 2 horas, o dividendo correspondente ao segundo semestre de 1903, á razão de 6 % ao anno ou 3 % por semestre.

—O Banco de S. Paulo está pagando o 2º dividendo correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, das 12 ás 3, ao anno, ou 6$000 por acção.

—O Banco do Commercio e Industria de S. Paulo está distribuindo aos assistas o 28º dividendo, de 16$000 por acção do semestre findo em 31 de dezembro de 1903.

INTEGRAÇÃO DE ACÇÕES

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação faz scientes aos srs. accionistas possuidores de acções com 40 % realisado, que, conforme o deliberação da assembléa geral de 16 de março de 1901, lhes é fruitada a integração da mesma.

Recebimento de notas

Foi prorogado para 31 de março de 1904 o prazo para recebimento, sem desconto, das notas do governo e bilhetes da emissão bancaria em sua totalidade, e que passou a cargo do governo, *exvi* do decreto n. 2.305, de 16 de dezembro de 1896, a saber:

NOTAS DO GOVERNO

De 100$, da 6ª estampa; 200$, 100$ e 50$ da 7ª estampa; 200$ e 20$ da 8ª estampa.

NOTAS DOS BANCOS

De 5$, 10$, 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$, de todas as estampas: Credito Popular, Credito Popular do Brazil, Estados Unidos do Brazil, Emissor do Norte, Emissor da Bahia, Banco da Bahia, Emissor de Pernambuco, Emissor do Sul, União de S. Paulo, Nacional do Brazil, Banco do Brazil (nova emissão), Republica dos Estados Unidos do Brazil e Republica do Brazil.

As notas do governo, ora em substituição e todas as bilhetes bancarios que nos tiverem sido apresentados no fraco na Caixa de Amortisação, ou nas reparticões geraes nos Estados, até o fim do actual praso, inscrevem-se em dinheiro na forma das disposições em vigor.

Preço dos generos no Mercado 25 de Março

Farinha de mandioca	50 k.	5$500 a 6$000
Arroz	alq.	12$000 a 13$000
Feijão	»	12$000 a 13$000
Milho	»	7$000 a 7$500
Farinha de milho	»	7$000 a 7$500
Batatas	»	18$000 a 20$000
Batatas doces	»	5$000 a 6$000
Feijão	»	6$000 a 7$000
Ovos, duzia		1$000 a 1$200
Perú, um		12$000 a 13$000
Frangos, um		1$000 a 1$200
Gallinhas, uma		1$000 a 1$200
Pato, um		1$500 a 1$600
Carne verde, kilo		$400 a $500
Carne de porco salgada, arroba		9$500 a 10$000
Bacalhau, kilo		$900 a 1$000
Banha fresca, kilo		1$500
Alhos, cento		3$000
Cebollas, kilo		$800 a $900
Carne secca, kilo		1$100
Toucinho salg., ar.		9$500 a 10$000
Arroz Japão, alq.	» »	17$000 a 20$000
Arroz Carolina, alq.	» »	15$000 a 18$000
Palmitos, duzia		3$000 a 3$500

S. Paulo, 16—2—904.

AVISOS ESPECIAES

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da Santa Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Reside: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consult.: rua S. Bento, 26-A (das 12 ás 2). Telep., 301.

DR. MELLO BARRETO—Especialista de molestias de olhos. Residencia, Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio, rua Direita, 34.

DR. ADRIANO DE BARROS, clinica medica—Consultorio: rua do Commercio, 6 (1º) de 3. Residencia: rua Ypiranga, 12. Telephone, 922.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade — *Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de S. Bento, 48, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana, 67. Telephone, 160.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS — Dr. Monteiro Vianna, especialista, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Theresa, 24. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 47. Telephone, 668; de 12 ás 3.

DR. A. LUIZ DO REGO — medico e operador—Cirurgia em geral e molestias de senhoras. Residencia, rua dos Palmeiros, n. 11.

DR. VIRIATO BRANDÃO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua da Boa Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 23. Telephone n. 100.

CLINICA DO DR. DOMINGOS JAGUARIBE—Todos os dias uteis, durante o verão, das 9 ás 10 e tambem das 12 á 1, nas terças, quintas e sabbados.

DR. VIEIRA DE MELLO—Clinica geral de molestias agudas e chronicas.—Tratamento especial das MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILITICAS E URINARIAS, do rheumatismo, herpetismo, rheumatismo e gotta, eczemas, furunculos, manchas, vicios, pustulas e ulceras, alterações das unhas, queda do cabello, cerfumentos rebeldes e antigos. Consultorio: rua Direita, 55; residencia, alameda Glette, 101; telephone 350.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio: rua 15 de Novembro, 23—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 67.

DR. GAMA CERQUEIRA—Clinica medica em geral e especialmente de crianças. Residencia e consultorio: rua General Osorio, 1st. Consultas, de 1 ás 4 da tarde. Chamadas a qualquer hora. Telephone, 1029.

Massagista

ANTONIO MOLLIARD, ex-professor da Escola de Massagem, da Paris. Rua dos Guayanazes, n. 94.

Advogados

LUIS OLIVEIRA LACOMBE e MENDONÇA FILHO—Largo da Sé, 2.

O DR. AMADOR DA CUNHA BUENO tem seu escriptorio de advocacia á rua Marechal Deodoro, antiga Imperador, n. 3 das 12 ás 3 horas da tarde.

DRS. MANUEL P. VILLABOIM e SAMPAIO VIANNA—Rua 15 de Novembro, n. 31.

ADVOGADO—O dr. J. B. de OLIVEIRA PENTEADO mudou-se para a rua Direita, n. 22-A, onde attenderá, para serviços profissionaes, das 11 horas á 1 e das 2 ás 4, em todos os dias uteis.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, Oscar Moreira, mudaram seu escript

OPINIÃO DE DISTINCTOS CLINICOS DE S. PAULO

SOBRE

A MATRICARIA

A prodigiosa descoberta de F. DUTRA

O verdadeiro especifico para facilitar a dentição das creanças e curar os seus soffrimentos

O UNICO REMEDIO HOMOEOPATHICO QUE CONSEGUIU ESTA HONROSA DISTINCÇÃO PELA SUA EFFICACIA

S. Paulo, 31 de agosto de 1900

Prezado amigo sr. F. Dutra.

E' com prazer que attesto o bom effeito da sua **Matricaria**, prescripta para as crianças durante o periodo da dentição.

Além do effeito tonico e estimulante, indubitavelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos observados com tanta frequencia pelos clinicos, nesse periodo de pathologia infantil.

Tenha a bondade de acceitar, com as minhas felicitações, a expressão da minha consideração.

DR. IGNACIO MARCONDES DE REZENDE

Dr. Gabriel Philadelpho Ferreira Lima, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.:

Vem certificar que pode ser applicado as crianças, em trabalho de dentição o medicamento preparado pelo sr. Fabricio Dutra, que se denomina **Matricaria**.

Esse medicamento é indicado as crianças que com o trabalho da dentição com as molestias que ahi apparecem nesse periodo, **mesmo** em condições de estado geral tão melindrosas, que, não podendo supportar de qualquer droga ou medicamento, dão-se perfeitamente com a **Matricaria**.

O referido é verdade e assim o juro á fé do meu grau.

S. Paulo, 16—2—98.

DR. G. PHILADELPHO

Aristides Franco Meirelles, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, clinico na capital de S. Paulo, etc.:

Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado do sr. Fabricio Dutra, denominado — **Matricaria**—nas graves complicações a que estão sujeitas as crianças no periodo da dentição, e com tão brilhantes resultados, que não hesito em aconselhal-o em casos taes e bem dar publico testemunho do que tenho observado.

O referido é verdade e juro em fé do meu grau.

S. Paulo, 31 de março de 1898.

DR. FRANCO MEIRELLES

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho sempre obtido resultado benefico na clinica das creanças, com o emprego da **Matricaria**, preparado do sr. F. Dutra, nas perturbações inherentes ao periodo da dentição.

Sendo verdade o referido, juro sob a fé do meu grau.

Itatiba, 12 de setembro de 1898.

DR. JOÃO DOS SANTOS RANGEL

Alfredo José Teixeira, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia.

Attesta que tenho empregado na minha clinica de creanças a **Matricaria**, preparado pelo sr. F. Dutra, obtendo sempre excellentes resultados nas complicações de primeira dentição. O referido é verdade e affirmo sob juramento do meu grau.

S. Pedro de Piracicaba, 10 de agosto de 1899.

DR. ALFREDO J. TEIXEIRA

Remigio Gomes Guimarães, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado em minha clinica de creanças o excellente preparado **Matricaria**, do sr. F. Dutra, e por ter obtido sempre optimo resultado, passo o presente attestado que firmo em fé do meu grau.

Amparo, 10 de agosto de 1899.

DR. REMIGIO GOMES GUIMARÃES

Dr. Lourenço Messuti, medico-cirurgião pela Universidade de Napoles e pela Faculdade do Rio de Janeiro, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo:

Tenho empregado na minha clinica o preparado **Matricaria**, do illustre chimico F. Dutra, e posso attestar que na therapeutica infantil é um remedio soberano.

S. Paulo, 10 de dezembro de 1898.

DR. LOURENÇO MESSUTI

Dr. Virgilio de Rezende, ex-assistente dos hospitaes de Paris e das clinicas de Berlim e Vienna, membro correspondente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro:

Attesto ter empregado com exito em sua clinica de creanças o excellente preparado **Matricaria**, do pharmaceutico F. Dutra.

S. Paula, 24 de março de 1900.

DR. VIRGILIO DE REZENDE

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado do sr. pharmaceutico Fabricio Dutra, denominado—**Matricaria**—nos serios casos a que estão sujeitas as crianças, no melindroso periodo da dentição, e com tão satisfactorio resultado, que não duvido em aconselhal-o em semelhantes casos.

O referido, que juro sob fé do meu gráu, é verdade.

S. Paulo, 14—4—98.

DR. ANTONIO MOURA

Attesto que tendo empregado o preparado do sr. Fabricio Dutra, denominado **Matricaria**, em perturbações gastro-intestinaes ligadas ao trabalho da dentição em crianças obtive resultados vantajosos, quando outros medicamentos eram difficilmente toleradas. O referido é verdade e assim o juro, se preciso fôr.

S. Paulo, 20 de setembro de 1899.

DR. JOÃO PEDRO DA VEIGA

Dr. Mello Barreto, medico pela Faculdade de Medicina da capital federal, medico da Sociedade de Medicina de Paris; da Medico Legal Society (Nova-York); do Circulo Medico Argentino; medico de clinica gynecologica da Policlinica de S. Paulo; 1º secretario da Sociedade de Medicina de S. Paulo etc.:

Attesto que tenho empregado, com grande vantagem, a **Matricaria**, preparada pelo sr. F. Dutra, nos casos de dentição difficil, com perturbações gastraes, accentuadas, principalmente no apparelho gastro-intestinal.

S. Paulo, 14 de março de 1898.

DR. MELLO BARRETO

Attesto que appliquei com extrema vantagem, em 4 sentinho mes, no periodo da dentição e com irritação gastro-intestinal, o magnifico preparado do distincto pharmaceutico F. Dutra, a **Matricaria**.

S. Paulo, 4 de julho de 1898.

DR. L. DE SOUSA CASTRO

Attesto que tenho empregado em minha clinica e em meus filhos, com optimos resultados, quer para corrigir os phenomenos da dentição difficil, quer para combater os phenomenos gastro-intestinaes durante o aleitamento artificial (o inimigo mais terrivel das creanças) o preparado do sr. F. Dutra, denominado **Matricaria**, que reveladas serviços vem prestar á infancia.

In fide medici.

Taubaté, 31 de maio de 1899.

DR. ACCACIO DE ARAUJO

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Attesto que tenho empregado sempre com muita vantagem o preparado denominado—**Matricaria**, do sr. Fabricio Dutra, nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.

S. Paulo, 12 de junho de 1898.

DR. HONORIO LISBOA

O dr. Margarido, medico que se dedica especialmente ao estudo e tratamento de molestias de crianças, attesta ter empregado em sua clinica o preparado do sr. pharmaceutico Fabricio Dutra, denominado á **Matricaria**, e sempre com bom resultado.

O referido é verdade e o affirmo sob a fé do meu grau.

S. Paulo, 1 de agosto de 1898.

DR. RANDOLPHO MARGARIDO DA SILVA

O dr. José de Araujo Matto Grosso, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Attesto que tenho empregado com o maior e mais desejavel resultado, nas perturbações da dentição, a **Matricaria**, de F. Dutra, não se podendo desejar melhor medicamento para as molestias de crianças inherente á evolução dos primeiros dentes.

O referido assevero ser verdade em fé do meu grau.

S. Paulo, 14 de março de 1898.

DR. JOSÉ DE ARAUJO MATTO GROSSO.

Attesto que empreguei a **Matricaria** do pharmaceutico Fabricio Dutra, em minha filha, que soffria de uma enterite, com todo o seu cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados.

Serra Negra, 1 de dezembro de 1898.

DR. JOSÉ ANTONIO DE MELLO

Attesto que tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica com o emprego do preparado denominado **Matricaria**, do sr. Fabricio Dutra, em diversos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.

O referido é verdade, que affirmo sob fé do meu grau.

S. Paulo, 22 de julho de 1898.

DR. LUIZ LOPES BAPTISTA DOS ANJOS

Eu, abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Attesto que tenho empregado sempre com muita vantagem a preparado denominado—**Matricaria**, do sr. Fabricio Dutra, nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.

O referido é verdade e o affirmo sob a fé do meu grau.

S. Paulo, 1 de agosto de 1898.

DR. RANDOLPHO MARGARIDO DA SILVA

Eu, abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.:

Attesto que tendo empregado na minha clinica o excellente preparado **Matricaria**, do sr. F. Dutra, obtive sempre resultados vantajosos, quando outros medicamentos eram difficilmente toleradas.

O referido é verdade e assim o juro á fé do meu grau.

S. Paulo, 20 de setembro de 1899.

DR. JOÃO PEDRO DA VEIGA

O dr. Eugenio Hertz, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesta que tem empregado na sua clinica de crianças o preparado do pharmaceutico Fabricio Dutra, sempre com boas resultados.

O referido é verdade, e por me ser pedido passo o presente attestado.

S. Paulo, 31 de outubro de 1899.

DR. EUGENIO HERTZ

Dr. José Valeriano de Souza, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-director do Hospital de Misericordia e ex-assistente da clinica cirurgica da Faculdade desse Estado, cirurgião adjunto da ordem terceira da Penitencia do Rio de Janeiro, medico do Hospital da Santa Casa de S. Paulo:

Attesto ter empregado profficuamente com maravilhosos resultados, nas affecções peculiares á primeira dentição o excellente preparado **Matricaria**, do pharmaceutico Fabricio Dutra.

S. Paulo, 12 de julho de 1898.

DR. JOSÉ VALERIANO DE SOUZA

Coronel dr. Ignacio Pereira da Rocha—Medico, cirurgião e parteiro, bacharel em sciencias naturaes pela Universidade de Bruxellas e Faculdade do Rio de Janeiro; ex-interno por concurso e internado dos hospitaes e maternidades civis de Bruxellas, membro por concurso da Sociedade Anatomo-pathologica e Micrographica da mesma cidade, clinico neste Estado ha 15 annos:

Attesto que por diversas vezes tenho empregado na minha clinica a **Matricaria**, (medicamento misto) e de grande utilidade nos phenomenos morbidos e graves da dentição e tenho sómente lamentar a envior so seu distincto preparador, o sr. F. Dutra, pois a sua preparação é excellente, como já disse.

Passo com todo o prazer o presente attestado, sendo assim tambem util á humanidade.

S. Paulo, 10 de março de 1898.

DR. IGNACIO PEREIRA DA ROCHA.

José Luiz de Aragão Faria Rocha, formado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia da Bahia, membro correspondente do congresso homœopathico de Chicago, ex-medico hommpatha do Seminario Episcopal e do convento da Luz, etc., etc.:

Attesto que tenho empregado sempre com successo admiravel os pós de **Matricaria**, preparados pelo sr. F. Dutra, nas complicações que offerece a primeira dentição.

O referido é verdade e, por me ser pedido, passo o presente que firmo.

S. Paulo, 15 de fevereiro de 1900.

DR. JOSÉ LUIZ DE ARAGÃO FARIA ROCHA.

Eu, abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.:

Attesto que considero o preparado **Matricaria**, do sr. pharmaceutico Fabricio Dutra, de grande proveito e de summa necessidade para as creanças, mui principalmente no delicado periodo da dentição; já tendo empregado em diversas creanças e presentemente em uma minha filhinha, observando sempre optimo resultado. E' sempre com grande jubilo e dever de profissional todas as vezes que deante da tão boa reputação posso dar um attestado e desejar o conhecimento de tão excellente agente no seio das familias, onde uma grande parte das creanças succumbem ao serio periodo da dentição. O referido é verdade, que affirmo sob a fé do meu gráu.

Campos Novos de Paranapanema, 3 de agosto de 1898.

DR. ERNESTO TORRES COUTHY.

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.:

Attesto que considero o preparado **Matricaria** do distincto pharmaceutico Fabricio Dutra, de grande proveito e de summa necessidade para as creanças, mui principalmente no delicado periodo da dentição; já tendo empregado em diversas creanças e presentemente em uma minha filhinha, observando sempre optimo resultado. E' sempre com grande jubilo e dever de profissional todas as vezes que deante da tão boa reputação posso dar um attestado e desejar o conhecimento de tão excellente agente no seio das familias, onde uma grande parte das creanças succumbem ao serio periodo da dentição. O referido é verdade, que affirmo sob a fé do meu gráu.

Campos Novos de Paranapanema, 3 de agosto de 1898.

DR. ERNESTO TORRES COUTHY.

O dr. Paula Lima, medico da Policlinica de S. Paulo, antigo interno da clinica medica do professor Torres Homem, ex-medico effectivo e socio benemerito (com a Cruz Humanitaria) dos hospitaes da Real Sociedade Portugueza de Beneficiencia, no Rio de Janeiro, membro associado da Sociedade de Hygiene de França e das Sociedades de Medicina e Cirurgia de S. Paulo e Rio de Janeiro, com longa pratica.

Attesto que tenho empregado em minha clinica de molestias de crianças o preparado do habilissimo pharmaceutico sr. Fabricio Dutra—a **Matricaria**, colhendo esplendidos resultados nas complicações da primeira dentição, onde os beneficos effeitos do medicamento assignalam cabalmente as clinico e aos domicilios.

Por ser-me pedido, firmo o presente attestado. S. Paulo, 26 de julho de 1898.

DR. PAULA LIMA

Juro em fé de meu grau e attesto que, tendo uma criança atormentada por dolorosa e difficil dentição tendo ainda desarranjos intestinaes pronunciadissimos e pertinaz rouquidão febril rebelde a todos os recursos therapeuticos conhecidos e applicados em taes casos, tive completo estabelecimento com a applicação do medicamento prodigioso denominado **Matricaria**, composição chimica bem combinada e agradavel á ingestão.

Outrossim, os resultados por mim colhidos em 3 casos desta natureza obrigam-me a asseverar sua efficacia em soffrimentos inherentes á primeira dentição.

Como clinico e conhecedor dos seus effeitos, aconselho a todos o emprego da **Matricaria**, preparado do illustre e conhecido pharmaceutico F. Dutra.

S. Paulo, 7 de fevereiro de 1898.

DR. O. VIDIGAL

Dr. Rothenberg Sampaio, medico formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Attesto que empreguei o preparado de F. Dutra, em pós, com o nome de **Matricaria** em minha filhinha, com quatro mezes de edade e soffrendo de perturbações gastro-intestinaes, tendo sido feita com a referida applicação. Outrosim, affirmo considerar a Matricaria, sem perigo para os delicados organismos de uma creança e capaz de acalmar muitas vezes a natureza nessas perturbações gastro-intestinaes muito communs na infancia, e que abundantemente colhendo critica da dentição, o que affirmo em fé do meu grau.

Santa Cruz das Palmeiras, 24 de março de 1898.

DR. MANOEL ROLLEMBERG LEITE SAMPAIO.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno de 1ª classe, por concurso, do Hospital da Misericordia do Rio, lente de Historia Natural da Escola Normal, e de Zoologia da Escola de Pharmacia de S. Paulo etc., declaro que o emprego da **Matricaria**, preparado do sr. F. Dutra, evita as atenções as manifestações espasmodicas e febris que com frequencia se observam nas creanças durante a trabalho da primeira dentição.

Este é o meu parecer, segundo as minhas observações.

S. Paulo, 22 de outubro de 1900.

DR. CANUTO VAL

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico neste Estado, ha 11 annos:

Ele o que tenho a attestar sobre a **Matricaria**, do sr. F. Dutra.

Remedio inofensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou em um só caso.

Considero um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das creanças, no melindroso periodo da dentição.

Por ser pedido, passo o presente, que firmo sob o juramento do meu grau.

S. Paulo, 19 de abril e 1900.

DR. JUVENAL FORTES

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, major cirurgião-mór de commando superior da guarda nacional da capital federal etc.

Attesto que o preparado homœopathico **Matricaria**, do sr. Dutra, é de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios do periodo da dentição das creanças, pela que aconselho-a no seio da familia o seu emprego, suave e commodo, aos seus dilectos filhinhos, podendo assegurar-lhes o melhor resultado.

Por me ser pedido, passo o presente, que affirmo com o juramento de meu grau.

DR. JOAQUIM EDUARDO LEITE BRANDÃO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que considero o preparado **Matricaria**, do sr. pharmaceutico Fabricio Dutra, benefico as creanças nos periodo da dentição, não só pelo que tenho observado em clinica mesa, como por informações de outros.

S. Paulo, 9 de agosto de 1898.

DR. THEODORO GUIMARÃES

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado com grande vantagem em minha clinica, inclusive em meu proprio filho, nos casos de dentição difficil, o preparado denominado **Matricaria**, manipulado pelo pharmaceutico Fabricio Dutra.

O referido é verdade, juro-o em fé do meu grau.

S. Paulo, 15 de julho de 1898.

DR. ARTHUR DE CASTRO LIMA

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado em minha clinica de creanças, o preparado **Matricaria**, do sr. F. Dutra, e sempre com bom resultado.

S. Paulo, 1—7—99.

DR. [illegible]

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, especialista em molestias de crianças:

Attesta que o preparado homœopathico—**Matricaria**—habilmente manipulado pelo distincto pharmaceutico sr. Dutra, tem-lhe prestado relevantes serviços em sua clinica infantil.

As crianças, durante a primeira infancia, soffrendo no periodo da dentição são sujeitas a muitos males, que podem ser combatidos com o uso da Matricaria.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1899.

DR. ARTHUR C. DE ALMEIDA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesta que tenho empregado com optimo resultado em minha clinica, particular o preparado **Matricaria**, do invento do habil pharmaceutico o sr. Fabricio Dutra, nas complicações da primeira dentição, não fartando-me, portanto, de aconselhar aos srs. paes de familia o emprego deste agente therapeutico nos accidentes da primeira dentição. O que toda affirmo *in fide medici*.

S. Paulo, 1 de agosto de 1898.

DR. F. DE SANT'ANNA

Dr. Americo Brasiliense Filho, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno por concurso, do Hospital da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, ex-medico da Sociedade Portugueza de Soccorros D. Pedro V, e da Casa de Detenção da Capital Federal, etc.:

Attesto que tenho empregado na therapeutica infantil o preparado do sr. Fabricio Dutra, denominado **Matricaria**, e que de sua applicação tenho colhido proveitosos resultados nos casos indicados pelo seu auctor.

S. Paulo, 22 de março de 1898.

DR. AMERICO BRASILIENSE FILHO

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico clinico nesta capital:

Attesto que tenho empregado com o mais feliz resultado, em minha clinica, a **Matricaria**, preparado do sr. F. Dutra, para os soffrimentos da primeira dentição e, por julgar um bom medicamento, aconselho a todos que o empreguem em taes casos.

O referido é verdade e affirmo em fé do meu grau.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1898.

DR. FRUCTUOSO PINTO DA SILVA

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado com grande vantagem em minha clinica, inclusive em meu proprio filho, nos casos de dentição difficil, o preparado denominado **Matricaria**, manipulado pelo pharmaceutico Fabricio Dutra.

O referido é verdade, juro-o em fé do meu grau.

S. Paulo, 15 de julho de 1898.

DR. ARTHUR DE CASTRO LIMA

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado em minha clinica de creanças, o preparado **Matricaria**, do sr. F. Dutra, e sempre com bom resultado.

S. Paulo, 1—7—99.

DR. [illegible]

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro:

Attesta que o preparado homœopathico **Matricaria**, do sr. F. Dutra, é de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios do periodo da dentição das creanças, pela que aconselho-a no seio da familia o seu emprego, suave e commodo, aos seus dilectos filhinhos, podendo assegurar-lhes o melhor resultado.

Por me ser pedido, passo o presente, que affirmo com o juramento de meu grau.

DR. JOAQUIM EDUARDO LEITE BRANDÃO

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado com optimos resultados em minha clinica particular o preparado **Matricaria**, do invento do habil pharmaceutico o sr. Fabricio Dutra, nas complicações da primeira dentição, não fartando-me, portanto, de aconselhar aos srs. paes de familia o emprego deste agente therapeutico nos accidentes da primeira dentição. O que toda affirmo *in fide medici*.

S. Paulo, 1 de agosto de 1898.

DR. F. DE SANT'ANNA

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado com optimos resultados em minha clinica particular o preparado **Matricaria**, do invento do habil pharmaceutico o sr. Fabricio Dutra, nas complicações da primeira dentição, não fartando-me, portanto, de aconselhar aos srs. paes de familia o emprego deste agente therapeutico nos accidentes da primeira dentição. O que toda affirmo *in fide medici*.

S. Paulo, 1 de agosto de 1898.

DR. F. DE SANT'ANNA

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado em minha clinica de creanças, o preparado **Matricaria**, do sr. F. Dutra, e sempre com bom resultado.

S. Paulo, 1—7—99.

DR. [illegible]

Doutor Clarindo Pedro de Carvalho, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Attesta que tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados em minha clinica de crianças, o extractor fluidal preparado do sr. pharmaceutico Fabricio Dutra, denominado **Matricaria**, o que affirmo e juro em fé do meu grau.

Villa da Lenha, 30 de julho de 1898.

DR. CLARINDO PEDRO DE CARVALHO

Doutor Ernesto Paiva, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado em minha clinica a **Matricaria** como o melhor resultado e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico, da qual tenho tirado incontestavel proveito.

DR. ERNESTO PAIVA

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, clinico nesta cidade Estado de Minas:

Attesto que tenho empregado nas infirmidades proteiformes que acompanham a dentição difficil das creanças, o preparado do sr. F. Dutra, denominado **Matricaria**, e bem que a minha observação se limita a numero reduzido de casos, por emquanto, posso, entretanto, inferir desde já excellentes resultados com a sua applicação.

O referido é verdade e o attesto sob a fé do meu grau.

S. Paulo, 10 de agosto de 1898.

DR. MOURA ACEVEDO

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro:

Attesta que tenho empregado nas infirmidades proteiformes que acompanham a dentição difficil das creanças, o preparado do sr. F. Dutra, denominado **Matricaria**, e bem que a minha observação se limita a numero reduzido de casos, por emquanto, posso, entretanto, inferir desde já excellentes resultados com a sua applicação.

O referido é verdade e o attesto sob a fé do meu grau.

S. Paulo, 10 de agosto de 1898.

DR. MOURA ACEVEDO

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesta que tendo empregado com optimo resultado em sua clinica particular o preparado **Matricaria**, do habil pharmaceutico sr. Fabricio Dutra, em casos de dentição difficil, acompanhada de perturbações gastro-intestinaes, tem colhido sempre os melhores resultados nos terriveis accidentes da dentição nas creanças, julgando-o por isso um magnifico preparado.

O referido é verdade e o affirmo em fé do meu grau.

Cidade de Praia, 10 de agosto de 1898.

DR. ANTONIO CORREA GUIMARÃES

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, clinico nesta cidade Estado de Minas:

Attesto que tenho empregado nas infirmidades proteiformes que acompanham a dentição difficil das creanças, o preparado do sr. F. Dutra, denominado **Matricaria**, e bem que a minha observação se limita a numero reduzido de casos, por emquanto, posso, entretanto, inferir desde já excellentes resultados com a sua applicação.

O referido é verdade e o attesto sob a fé do meu grau.

S. Paulo, 10 de agosto de 1898.

DR. MOURA ACEVEDO

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado com optimos resultados em minha clinica particular o preparado **Matricaria**, do invento do habil pharmaceutico o sr. Fabricio Dutra, nas complicações da primeira dentição, não fartando-me, portanto, de aconselhar aos srs. paes de familia o emprego deste agente therapeutico nos accidentes da primeira dentição. O que toda affirmo *in fide medici*.

S. Paulo, 1 de agosto de 1898.

DR. F. DE SANT'ANNA

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico clinico nesta capital:

Attesto que tenho empregado com o mais feliz resultado, em minha clinica, a **Matricaria**, preparado do sr. F. Dutra, para os soffrimentos da primeira dentição e, por julgar um bom medicamento, aconselho a todos que o empreguem em taes casos.

O referido é verdade e affirmo em fé do meu grau.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1898.

DR. FRUCTUOSO PINTO DA SILVA

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tendo empregado com optimos resultados em minha clinica particular o preparado **Matricaria**, do invento do habil pharmaceutico o sr. Fabricio Dutra, nas complicações da primeira dentição, não fartando-me, portanto, de aconselhar aos srs. paes de familia o emprego deste agente therapeutico nos accidentes da primeira dentição. O que toda affirmo *in fide medici*.

S. Paulo, 1 de agosto de 1898.

DR. F. DE SANT'ANNA

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, clinico nesta capital:

Attesto que tenho empregado com o mais feliz resultado, em minha clinica, a **Matricaria**, preparado do sr. F. Dutra, para os soffrimentos da primeira dentição e, por julgar um bom medicamento, aconselho a todos que o empreguem em taes casos.

O referido é verdade e affirmo em fé do meu grau.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1898.

DR. FRUCTUOSO PINTO DA SILVA

Em abaixo assignado, formado em medicina pela Universidade de Napoles e habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Attesto que tenho applicado a **Matricaria**, de F. Dutra, nas molestias gastro-intestinaes das crianças, especialmente quando existe irritação cerebro-espinal, tenho obtido sempre bons resultados, e por ser verdade, passo o presente.

S. Paulo, 18 de novembro de 1900.

DR. CARLOS COCHRANE

Dr. Francisco Oliva, formado pela Universidade de Napoles e Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Vem certificar que tem applicado por diversas vezes em sua clinica de creanças a **Matricaria**, do sr. F. Dutra, obtendo em todos os casos os mais satisfatorios resultados nas complicações que offerece a primeira dentição.

Considera esse preparado magnifico para as creanças. *In fide medici.*

S. Paulo, 30 de agosto de 1900.

DR. FRANCISCO OLIVA

•F. Hora de Magalhães, medico e pharmaceutico pela Faculdade da Medicina da Bahia, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo:

Attesta que tem empregado em sua clinica de crianças a **Matricaria**, preparado do pharmaceutico F. Dutra, obtendo sempre magnifico resultado em incidentes que se ligam á primeira dentição.

O que affirma em fé de seu gráu.

S. Paulo, 25 de agosto de 1899.

DR. HORA DE MAGALHÃES

Eu, abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.:

Attesto que para combater as perturbações gastro-intestinaes de crianças durante o periodo da dentição, tenho empregado com excellentes resultados o preparado **Matricaria**, do sr. F. Dutra.

Por ser verdade, passo o presente attestado em fé do meu grau.

Santa Rita do Passa Quatro, 21 de julho de 1898.

DR. J. AGNELLO LEITE
medico da Municipalidade

O dr. Eugenio Hertz, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesta que tem empregado na sua clinica de crianças o preparado do pharmaceutico Fabricio Dutra, sempre com boas resultados.

O referido é verdade, e por me ser pedido passo o presente attestado.

S. Paulo, 31 de outubro de 1899.

DR. EUGENIO HERTZ

Dr. Affonso Spindore, doutor em medicina pela Faculdade de Napoles e Faculdade do Rio de Janeiro. Tenho applicado a **Matricaria** diversas vezes em minha clinica de creanças, e tem correspondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito recommendal-a nas perturbações gastro-intestinaes nas crianças na primeira dentição.

DR. AFFONSO SPINDORE

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tendo empregado com grande vantagem em minha clinica, inclusive em meu proprio filho, nos casos de dentição difficil, o preparado denominado **Matricaria**, manipulado pelo pharmaceutico Fabricio Dutra.

O referido é verdade, juro-o em fé do meu grau.

S. Paulo, 15 de julho de 1898.

DR. ARTHUR DE CASTRO LIMA

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado em minha clinica de creanças, o preparado **Matricaria**, do sr. F. Dutra, e sempre com bom resultado.

S. Paulo, 1—7—99.

DR. [illegible]

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro:

Attesta que tenho empregado nas infirmidades proteiformes que acompanham a dentição difficil das creanças, o preparado do sr. F. Dutra, denominado **Matricaria**, e bem que a minha observação se limita a numero reduzido de casos, por emquanto, posso, entretanto, inferir desde já excellentes resultados com a sua applicação.

O referido é verdade e o attesto sob a fé do meu grau.

S. Paulo, 10 de agosto de 1898.

DR. MOURA ACEVEDO

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado com optimos resultados em minha clinica particular o preparado **Matricaria**, do invento do habil pharmaceutico o sr. Fabricio Dutra, nas complicações da primeira dentição, não fartando-me, portanto, de aconselhar aos srs. paes de familia o emprego deste agente therapeutico nos accidentes da primeira dentição. O que toda affirmo *in fide medici*.

S. Paulo, 1 de agosto de 1898.

DR. F. DE SANT'ANNA

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, clinico nesta capital:

Attesto que tenho empregado com o mais feliz resultado, em minha clinica, a **Matricaria**, preparado do sr. F. Dutra, para os soffrimentos da primeira dentição e, por julgar um bom medicamento, aconselho a todos que o empreguem em taes casos.

O referido é verdade e affirmo em fé do meu grau.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1898.

DR. FRUCTUOSO PINTO DA SILVA

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tendo empregado com optimos resultados em minha clinica particular o preparado **Matricaria**, do invento do habil pharmaceutico o sr. Fabricio Dutra, nas complicações da primeira dentição, não fartando-me, portanto, de aconselhar aos srs. paes de familia o emprego deste agente therapeutico nos accidentes da primeira dentição. O que toda affirmo *in fide medici*.

S. Paulo, 1 de agosto de 1898.

DR. F. DE SANT'ANNA

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado com grande vantagem em minha clinica, inclusive em meu proprio filho, nos casos de dentição difficil, o preparado denominado **Matricaria**, manipulado pelo pharmaceutico Fabricio Dutra.

O referido é verdade, juro-o em fé do meu grau.

S. Paulo, 15 de julho de 1898.

DR. ARTHUR DE CASTRO LIMA

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado em minha clinica de creanças, o preparado **Matricaria**, do sr. F. Dutra, e sempre com bom resultado.

S. Paulo, 1—7—99.

DR. [illegible]

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.:

Attesta que empregou com optimo resultado em seus filhinhos e em doentes de sua clinica a **Matricaria**, preparado do habil pharmaceutico sr. Fabricio Dutra.

S. Paulo, 28 de agosto de 1898.

DR. EUSEBIO DE QUEIROZ

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado com optimos resultados em minha clinica particular o preparado **Matricaria**, do invento do habil pharmaceutico o sr. Fabricio Dutra, nas complicações da primeira dentição, não fartando-me, portanto, de aconselhar aos srs. paes de familia o emprego deste agente therapeutico nos accidentes da primeira dentição. O que toda affirmo *in fide medici*.

S. Paulo, 1 de agosto de 1898.

DR. F. DE SANT'ANNA

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, clinico nesta capital:

Attesto que tenho empregado com o mais feliz resultado, em minha clinica, a **Matricaria**, preparado do sr. F. Dutra, para os soffrimentos da primeira dentição e, por julgar um bom medicamento, aconselho a todos que o empreguem em taes casos.

O referido é verdade e affirmo em fé do meu grau.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1898.

DR. FRUCTUOSO PINTO DA SILVA

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tendo empregado com optimos resultados em minha clinica particular o preparado **Matricaria**, do invento do habil pharmaceutico o sr. Fabricio Dutra, nas complicações da primeira dentição, não fartando-me, portanto, de aconselhar aos srs. paes de familia o emprego deste agente therapeutico nos accidentes da primeira dentição. O que toda affirmo *in fide medici*.

S. Paulo, 1 de agosto de 1898.

DR. F. DE SANT'ANNA

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado com grande vantagem em minha clinica, inclusive em meu proprio filho, nos casos de dentição difficil, o preparado denominado **Matricaria**, manipulado pelo pharmaceutico Fabricio Dutra.

O referido é verdade, juro-o em fé do meu grau.

S. Paulo, 15 de julho de 1898.

DR. ARTHUR DE CASTRO LIMA

Em abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado em minha clinica de creanças, o preparado **Matricaria**, do sr. F. Dutra, e sempre com bom resultado.

S. Paulo, 1—7—99.

DR. [illegible]

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro etc.:

Attesta que empregou com optimo resultado em seus filhinhos e em doentes de sua clinica a **Matricaria**, preparado do habil pharmaceutico sr. Fabricio Dutra.

S. Paulo, 28 de agosto de 1898.

DR. EUSEBIO DE QUEIROZ

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, clinico nesta cidade Estado de Minas:

Attesto que tenho empregado nas infirmidades proteiformes que acompanham a dentição difficil das creanças, o preparado do sr. F. Dutra, denominado **Matricaria**, e bem que a minha observação se limita a numero reduzido de casos, por emquanto, posso, entretanto, inferir desde já excellentes resultados com a sua applicação.

O referido é verdade e o attesto sob a fé do meu grau

EDITAES

Primeira praça de bois e carros

O doutor Augusto Meirelles Reis, juiz de direito da primeira vara desta comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que este virem ou dele noticia tiverem que, no dia vinte e dous do corrente mez, á uma hora da tarde, á porta do Forum, serão levados a publico prégão de venda e arrematação, e por quem mais dér e maior lanço offerecer, serão arrematados os seguintes bens, penhorados em execução de sentença que dona Anna Lourenço Pimentel move contra Miguel Lourenço de Camargo: Um carro todo de cabreúva, ferrado, novo, com seus pertences de trabalho, avaliado pela quantia de duzentos mil réis. Outro carro de cabreúva, novo, ferrado, com seus pertences, avaliado por duzentos mil réis. Outro carro, com a mesa velha de cabreúva, menor do que os acima descriptos, rodas novas de jacarandá, ferrado, com os seus pertences, avaliado por cento e sessenta mil réis. Um boi preto de cara branca de nome «Pinheiro», avaliado por cento e oitenta mil réis. Um boi fosco, testa branca, de nome «Penoso», por cento e oitenta mil réis. Um boi amarello, branquicento, estrella grande, de nome «Cravo», avaliado por cento e oitenta mil réis. Um boi escuro, cara e canda brancas, de nome «Chibante», avaliado por cento e oitenta mil réis. Um boi vermelho, de nome «Valente», por cento e oitenta mil réis. Um boi brazino de nome «Deguinha», pela quantia de cento e oitenta mil réis. Um boi escuro, barriga e canda brancas, aspas abertas, de nome «Campo Verde», avaliado por cento e oitenta mil réis. Um boi amarello de nome «Brasil» por cento e oitenta mil réis. Um boi brazino claro, focinho e canda brancas, de nome «Alegre», por cento e oitenta mil réis. Um boi amarello, de aspas abertas, de nome «Completo», avaliado por duzentos mil réis. Um boi amarello mestiço, de nome «Namorado», avaliado pela quantia de duzentos mil réis. E, para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este, para ser affixado á porta do *Forum* e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de São Paulo, aos 11 de Fevereiro de 1904. Eu, Luiz Augusto Ferreira, 4.º escrivão, o escrevi—*Augusto Meirelles Reis*. Está conforme.—O 4.º escrivão, Luiz Ferreira.

Annuncios

Antonio Borges

Convidam-se os amigos do finado **ANTONIO BORGES** para assistirem á missa que, por sua alma, será rezada quinta-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja do Rosario.

AGUA Férrea Santa Cecilia. A melhor agua de mesa de S. Paulo. Preço, duzia, 6$000. Deposito: Gucides & C., rua Direita, 10-B: Instituto do dr. Jagnaribe, rua D. Veridiana, 30. 39-12

LIVROS COLLEGIAES—Compram na *Livraria Magalhães*, 29, rua do Commercio, 29, que possuo um grande e variado sortimento. 19—6

Injecção Assis Cura os corrimentos antigos ou chronicos em poucos dias. 15—6...

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira. Procura-se na avenida Intendencia, Hotel *Canta Gallo*, em frente á Estação do Norte. 3—1

PROFESSOR DE LINGUAS — Lecciona francez, inglez, allemão etc., etc., e outras materias. Informações, rua Helvetia, 82-A. 30—11

PARA uma pequena familia de tratamento, deseja-se alugar quatro commodos no centro da cidade, com direito a banhos etc.; é desnecessario offerecer commodos que não estejam em condições de asseio e modernos. Para indicações, por carta. A caixa no correio, n. 556, sob iniciaes P. C. 4—2

Aos srs. fazendeiros e lavradores

O CEVADILLO é o unico preparado cuja efficacia está exuberantemente reconhecida ha longos annos, para engordar e restituir as forças aos animaes magros, rachiticos e de má apparencia.

O SAL DE KANILL é incontestavelmente o melhor purgante, até hoje conhecido na veterinaria, contra as diversas especies de affecções que costumam atacar os animaes, como sejam: garrotilho, mormo, catarrhos, pleurizes, resfriamentos, manqueiras, prisão de ventre, aguamentes etc.

Encontra-se em todas as drogarias e no deposito geral, á rua Victoria, 153, Pharmacia da Fé. S. Paulo. 2º, 4º e 6º.

Elixir dentifricio

FORMULA DO DR. AMANCIO DE CARVALHO

(*Director da Escola de Pharmacia*)

Maravilhoso para a conservação dos dentes e asseio da bocca

Preparado pelo pharmaceutico

C. de Assis Ribeiro

Rua 15 de Novembro, 2 15-6...

COQUELUCHE O unico especifico de resultado seguro é o **Peitoral de Caraguatá** DE ASSIS 15—6...

Homœopathia

Tinturas, globulos e todos os preparados da conceituada

Pharmacia Araujo Penna

do Rio de Janeiro

encontram-se na casa dos depositarios

Estella Medeiros & C.

Rua de S. Bento, n. 4

(Canto da rua Direita)

30—4...

Dentista

O cirurgião dentista Annibal Vitral cura qualquer dente, por mais dorida que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura a amalgama, a oxe artificial, a esmalte, a granito ou massa, por 3$000. Obtura a ouro por 10$ a 15$000.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja, por 25$ a 40$ (não empregando o processo braneo do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 10$. Extrai dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, corôas de ouro e porcellana. Trabalhos de brilhantes. Trata das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Os dentes da primeira dentição podem ser tratados e obturados do mesmo modo que os do adulto, evitando assim os tumores, as inflammações e as fistulas gengivaes; affecções buccaes, que muito concorrem para a debilidade geral das creanças.

Todos os trabalhos são garantidos, referindo todos os objectivos hygienicos e a mais rigorosa asthesia dentaria mecanica.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde.

Rua de S. Bento, 41

SOBRADO (u)

AGENCIA GERAL

DAS

Loterias da Capital Federal

Rua 15 de Novembro, 27-A

Hoje Hoje

15:000$

AMANHÃ AMANHÃ

15:000$000

Chamamos a attenção de nossos freguezes e do publico para a grande loteria da Capital Federal, a extrahir-se a 5 de março proximo

plano 103-15—premio maior

200:000$000

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

Carvalho & Guimarães

ANTIGA CASA MANGEON

27-A — RUA 15 DE NOVEMBRO — 27-A

Caixa, 617—Endereço teleg. «Faraensa»

ANTICANIZIE-MIGONE

é um preparado especial, indicado para devolver á barba e aos cabellos brancos o debeis, côr, belleza e a vitalidade da juventude, sem tingir a roupa nem o cutis. Esta incomparavel composição não é uma tintura, sendo uma agua de suave perfume, que não tinge a roupa nem a cutis, sendo seu uso facil e prompto. Esta agua exerce sob o bulbo capillar em modo efficaz e admiravel tratando o nutrimento necessario para desenvolver-lhe a côr natural, facilitando-lhe desenvolho, flexibilidade, morbidez e quando a queda. Limpa promptamente a cutis e tira a caspa.

Uma só garrafa chega para conseguirem um effeito surprehendente.

Depositos:

BARUEL & ., largo da Sé, n. 1, e

MORELLI & MONESI, largo S. Bento, n. 3

S. PAULO

Loteria Esperança

Extracções em fevereiro de 1904

10:000$ por 140 rs.—em 20, 24 e 27.
10:000$ por 150 rs.—em 17.
10:000$ por 700 rs.—em 18, 23 e 25.
12:000$ por 150 rs.—em 29.
12:000$ por 450 rs.—em 19 e 26.

Nestes preços já entra o sello de consumo.
Todos os bilhetes são divididos em inteiros e fracções.

Em 22 de fevereiro—Extracção—Em 22 de fevereiro

15:000$000

POR 700 rs.

Em 15 de março de 1904—Extracção

50 CONTOS

Integraes—POR 3$200

Já estão a venda os bilhetes desta importante loteria

Os pedidos acompanhados das respectivas quantias são promptamente attendidos. Aos de 20$ para cima de *cada loteria* dá-se boa commissão.

Acceitam-se agentes em todas as cidades do Brasil. Remettem-se gratuitamente listas geraes, datas das extracções, prospectos, cartazes, informações etc.

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro etc.

Todos os pedidos devem ser dirigidos para a

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Caixa do correio, n. 616—S. PAULO 4º-22

Doença do estomago

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Immensamente grato pelo resultado que obtive com o seu optimo preparado—Elixir Cintra, ou Elixir de Pachury Composto, venho espontaneamente, por meio desta, dar-lhe os meus parabens pela sua excellente descoberta, que veio beneficiar largamente a humanidade. Assim o que eu estando já ha tempos soffrendo do estomago, lançando constantemente, sem appetite nenhum, podendo apenas tomar o leite, e isto mesmo á custa de soffrer difficilimas digestões, e tendo as funcções intestinaes irregulares, com grave prisão de ventre, só podendo evacuar com purgantes, fiquei completamente bom com dous vidros apenas de seu Elixir de Pachury Composto.

Póde v. S. fazer o uso que entender desta minha carta. Amparo, 2 de janeiro de 1903.—*Coronel M. de Albuquerque.*

—Onde está o cachorro?
—Só o encontrará quem lêr o attestado acima.

Os pedidos devem ser dirigidos aos srs. BARUEL & C., unicos depositarios em S. Paulo.

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE

584 — 84

704 — 04

539 — 39

210 — 10

Azar

358 — 58

Resultado de hontem { Centena.... 417 / Dezena.... 27 / Grupo..... 7

Zeca Mello

CREANÇAS As tosses, bronchites, influenza e rouquidão cedem com o **Peitoral das creanças, de Assis.** 15-6...

FERIDAS

Por mais rebeldes, curam-se em menos de trinta dias. Não é conto do vigario, pois tem attestados dos principaes medicos do Rio de Janeiro), experimentem o unguento anti-micrenso de Graciado Brito. Deposito geral: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114—Preço, 3$000. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., rua Direita, 1. 17.23.29

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios, sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Trabalhos illuminações e concertos.

por **Laur Hobaniski**

Escriptorio Caminho, 6—Caixa postal, 518,

S. PAULO (u)

E' VERDADE

Quem usa da EVERALDINA, preparado analysado pela Directoria do Serviço Sanitario, fica livre das pulgas e tem sempre sua casa desinfectada.

Lata, 1$000.

Casa Luiz de Sousa

61—Rua 15 de Novembro—61

S. PAULO 30-30

BILHETES POSTAES

Acham-se á venda, no escriptorio desta folha, bilhetes postaes com o retrato do S. A. I. o Principe do Grão-Pará, pelo preço de 200 réis cada um.

Automoveis Darracq

MODELOS 1904

Preços sem competencia—carros com 4 logares, 8 cavallos de força, desde 5:000$, com todos os melhoramentos.

Pneumaticos Michelin & C. para bicyclettas e carros automoveis, artigos de borracha.

MOTOCYCLETTAS—ultima novidade.

Accessorios de automoveis e motocyclettas. Encarregam-se de qualquer encommenda deste ramo.

UNICOS AGENTES PARA O BRASIL

Antunes dos Santos & Comp.

Rua de S. Bento, 29 (G)

LEITE & C.

ARMAZEM DE LOUÇAS

Rua do Commercio, 31 e 33—Caixa postal, 456

SÃO PAULO 15—9

PIANO NOVO

por

720$000!!

Paga-se por um piano novo o aluguel de 50$ mensaes, e o piano é sempre do locador.

Por mais 20$000 mensaes, pagos durante 3 annos, a CASA BEETHOVEN offerece á venda e entrega, logo depois da 1ª prestação, os afamados

Pianos Rud. Ibach Sohn

premiados nas ultimas exposições pela sua sonoridade, solidez e belleza.

Um piano assim adquirido vem a custar propriamente 720$000, isto é, 36 vezes 20$000, pois o restante não é mais do que o aluguel que se pagaria.

Além disso, a CASA BEETHOVEN dá ao comprador o direito de, a qualquer tempo, devolver o piano, e receber 20$ de cada prestação paga.

Chiaffarelli & C.

20, RUA DE S. BENTO, 20

(4º.)

EVERALDINA

ANALYSADA PELA DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Infallivel contra as pulgas e poderoso desinfectante.

Lata, 1$000.

Casa Luiz de Sousa

Rua 15 de Novembro, 61

S. PAULO 30—30

CAIXA MUTUA DE Pensões Vitalicias

RÉDE CENTRAL!

Rua do Palacio, 3-A

Qualquer pessôa póde inscrever-se. Pensões a 10 annos e a 20.

Quota mensal a 10 annos, 5$000 réis. Pensão maxima, 1:200$ por anno. Quota mensal a 20 annos, 10$000 réis. Pensão maxima, 2:000$ por anno.

Uma pensão é util para todos

Estatutos e prospectos, gratis.

A séde central estará aberta das 10 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite. (m.)

Principe do Grão-Pará

Acham-se á venda, no escriptorio desta folha, bilhetes postaes com o retrato do S. A. I. o Principe do Grão-Pará, pelo preço de 500 réis cada um.

O "PRIMOR"

Faz nascer os cabellos

Extingue a caspa

Impede a queda dos cabellos

Mata os parasitas

Um vidro..... 6$000

Vende-se na *Brasseria Ruriel* e na

Rua Episcopal, 45

S. PAULO 20—23

Homœopathia

Unica officina rigorosamente preparada é a de Martinho Nobre & C., Rio de Janeiro. Agentes e depositarios para o Estado de S. Paulo: Doria & C.

Rua José Bonifacio, 30

CAIXA POSTAL, 654 TELEPHONE 617

30—18..

SABONETES Medicamentosos De GRIMAULT E C.ª

SABONETE SULFUROSO contra as *boubouilles*, as manchas e as diversas erupções que se manifestam na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *acne*, a *tinha*, *mallas* mesmoantes a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGUA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas chronicas ou lepoides, crostas de leite, dartros, eczema.

Depositos em PARIS, 8, rue Vivienne.

COLLEGIO DO S. Coração de Maria

DIRIGIDO PELAS IRMÃS DE S. JOSÉ

Alto de Sant'Anna

S. PAULO

A Directoria deste estabelecimento participa aos srs. paes de familia que as aulas se reabrirão no dia 2 de março.

Os srs. paes que pretendem retirar as senhoras suas filhas farão o obsequio de devolver os numeros com promptidão, vista a Exma. muitos pedidos. 6—2

MEDICAMENTO Maravilhoso

O afamado remedio do

Dr. Brande

PARA CURA RADICAL DE

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Pollições nocturnas, Abusos de prazeres

SCIATICA, Molestias dos rins e da Bexiga e Fraquezas dos organes genitaes

Este Maravilhoso Medicamento ha de effectuar curas mesmo depois de Hyppocrate terem os demais *remedios*, e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as pharmacias e drogarias de São Paulo.

BRANDE & C.

304) Proprietarios chimicos

241 E. 31st, St.—NEW-YORK—E. U. da A.

CASA DE FUMO

"BRAZIL"

Uma das mais bem montadas no centro da cidade

Completo e variado sortimento de artigos para os srs. fumantes em geral, ao alcance de todas as algibeiras

RUA DO ROSARIO, 16

ATTENÇÃO—A casa que tem pintado na taboleta o Caipira picando fumo e o Elefante de botas...

A. RIBEIRO DA FONSECA & COMPANHIA

Rua do Rosario, 16 10—9

AVISOS MARITIMOS

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O esplendido vapor francez

LES ALPES

Sahirá de Santos, no dia 18 do corrente, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29

Em Santos, Praça da Republica, 1

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

BONN, em 9 de março **WITTENBERG**, em 23 de março

HEIDELBERG, em 6 de abril

O paquete allemão

HALLE

Illuminado a luz electrica

Commandante—E. MALCKOW

Sahirá em 24 de fevereiro, para

Rio de Janeiro,
Bahia, Pernambuco
Madeira, Lisbôa,
Antuerpia e Bremen

Recebe passageiros para as ilhas dos Açores.

Este paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e tem cosinheira portugueza a bordo.

Preços das passagens da camarote para Antuerpia e Bremen, marcos 400; para o Rio de Janeiro, 408$000, para o Rio de Janeiro, em 3ª classe, 209$000.

Preço das passagens de 3ª classe para LISBOA e MADEIRA, incluindo vinho de mesa, réis 135$000.

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com

Os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de S. Bento, 81—S. Paulo

Largo Monte Alegre, n. 10—Santos

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O esplendido vapor

PROVENCE

sahirá, no dia 22, para

Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe	—Genova e Napoles.....	650 frs.
2ª	—Genova e Napoles.....	500 frs.
3ª	—Genova e Napoles.....	140 frs.

A Companhia vende passagens até Paris nas condições seguintes:

Até Paris, ida, 1ª classe, frs.....	673	Idem dito, ida e volta, 1ª classe, frs.	1.193
Idem dito, idem, 2ª classe, frs.....	502	Idem idem, dita 2ª dita, frs.....	882
Idem dito, 3ª dita, frs.....	199	Idem idem, dito 3ª dita, frs.....	364

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo—Rua de S. Bento, 29.

Em Santos—Praça da Republica, 1.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O ESPLENDIDO VAPOR FRANCEZ

POITOU

Sahirá de Santos no dia 24 do corrente, para

Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe	—Genova e Napoles.....	650 frs.
2ª	—Genova e Napoles.....	500 frs.
3ª	—Genova e Napoles.....	130 frs.

A Companhia vende passagens até Paris, nas condições seguintes:

Até Paris, ida, 1ª classe, frs.....	673	Idem dito, ida e volta, 1ª classe, frs.	1.193
Idem, dito, idem, 2ª classe, frs.....	502	Idem idem, dita 2ª dita, frs.....	882
Idem dito, 3ª dita, frs.....	199	Idem idem, dito 3ª dita, frs.....	364

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & Comp.

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29.

Em Santos, Praça da Republica, 1.

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PARA AS BRAZILIAS BAHIA E LISBOA

VAPORES A SAHIR

SAN NICOLAS	9 de março
MENDOZA	16 de "
CORRIENTES	30 " "
PERNAMBUCO	6 " "

O paquete allemão

BELGRANO

Capt.: J. LORENNEN

Sahirá, no dia 3 de março, para o

Rio, Bahia,
Lisbôa, Hamburgo
e Copenhagen

Os preços das passagens de 1ª e 3ª classes, entre Santos e Rio, foram reduzidos a 40$000 e 20$000 respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$000.

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cosinheiro portuguez. Fornece vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. Johnston & Comp.

Rua do Commercio, 16—S. Paulo

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO E DA Queda do Pello

Este precioso Topico é o quinto do cabellos e Cavallos e cura radicalmente em pouco dias as manqueiras novas e antigas, os Torcedores, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.

Deposito em PARIS, 168, rua Saint-Honoré, 168 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo.